



**Agrupamento de Escolas de Arga e Lima**

**2022/2023**

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico**

**2.º PERÍODO**

## Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
1. REFERENCIAL .....	5
<b>QUADRO 1.1.</b> Referencial. ....	5
2. METODOLOGIA.....	7
<b>QUADRO 2.1.</b> Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo. ....	7
3. SUCESSO ACADÊMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO .....	7
3.1 ANÁLISE DESENVOLVIDA PELA EQUIPA.....	8
<b>TABELA 3.1.</b> Fluxos escolares.....	8
3.1.1 TAXA DE SUCESSO.....	10
<b>GRÁFICO 3.1.</b> Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo. ....	10
<b>GRÁFICO 3.2.</b> Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo. ....	11
<b>GRÁFICO 3.3.</b> Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo. ....	12
.....	13
<b>GRÁFICO 3.4.</b> Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano. ....	13
<b>GRÁFICO 3.5.</b> Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano. ....	14
<b>GRÁFICO 3.6.</b> Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano. ....	15
3.1.2 MÉDIAS .....	16
<b>GRÁFICO 3.7.</b> Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.....	16
<b>GRÁFICO 3.8.</b> Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.....	17
<b>GRÁFICO 3.9.</b> Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.....	18
<b>GRÁFICO 3.10.</b> Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.....	20
<b>GRÁFICO 3.11.</b> Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.....	21
<b>GRÁFICO 3.12.</b> Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.....	22
3.2 ANÁLISE DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES .....	23
4. RECOMENDAÇÕES.....	36
CONSELHO DOCENTES- 1º CICLO .....	37
DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS.....	48
DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS .....	61
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS .....	80
DEPARTAMENTO DAS EXPRESSÕES .....	91
RELATÓRIO DOS RESULTADOS DO ENSINO PROFISSIONAL .....	98
I. INTRODUÇÃO .....	99

## **PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade**

<b>II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS.....</b>	<b>99</b>
<b>III- RESULTADOS .....</b>	<b>100</b>
1. ASSIDUIDADE .....	100
2. ATITUDES E VALORES .....	101
3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO).....	103
<b>IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS.....</b>	<b>105</b>
<b>VALORES DE REFERÊNCIA (VALORES DO 3ºPERIODO ANO LETIVO ANTERIOR) .....</b>	<b>109</b>

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

### NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 3.º período, a Equipa de autoavaliação<sup>1</sup> promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes, o relatório da equipa EQAVET e os valores de referência emergentes do referencial.

---

<sup>1</sup>Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

### 1. REFERENCIAL

No quadro 1.1., apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

**QUADRO 1.1.**Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
EXTERNOS	<p><b>Administração central</b>                      Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho</p> <p><b>Investigação</b>                      Sammons, Hillman &amp; Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)</p>		<p><b>PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2022/2023</b></p>
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> <li>As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.</li> </ul>	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.</li> </ul>	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> </ul>	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).</li> </ul>	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.</li> <li>As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma</li> </ul>	

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

		diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	Pautas de avaliação internas e externas
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.</li> <li>Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes.</li> </ul>	
Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> <li>As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.</li> </ul>	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio.</li> <li>As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.</li> </ul>	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.</li> </ul>	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior.</li> <li>A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos).</li> </ul>	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> <li>As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos).</li> </ul>	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.</li> <li>O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.</li> <li>Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.</li> </ul>	
Cursos Profissionais	Eficácia Interna*	<ul style="list-style-type: none"> <li>o número de módulos em atraso e/ou em recuperação diminuiu relativamente ao ano anterior</li> <li>A taxa de transição do curso é de pelo menos 85%</li> </ul>	

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Qualidade Interna*	<ul style="list-style-type: none"><li>• A percentagem de número de alunos com módulos em atraso diminuiu relativamente ao ano anterior</li><li>• A taxa de conclusão do curso em 3 anos é de pelo menos 70%</li></ul>	Dados recolhidos pelos diretores de curso
Cumprimento*	<ul style="list-style-type: none"><li>• A taxa de desistência, por ano de escolaridade, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior</li></ul>	

- Indicador de avaliação que depende da recolha de dados externos ou mobilização de recursos.

**Nota:** em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

### 2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa fê-lo em parceria com o Simplex. Foi recolhido os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – assim como o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. A Equipa Simplex assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. A Equipa assumiu a tarefa de os organizar e elaborar os gráficos.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

**QUADRO 2.1.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

### 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

Por último, em colaboração com a equipa EQAVET, apresenta-se a análise dos resultados dos Cursos Profissionais.

### 3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 3.1).

**TABELA 3.1.** Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
		1.º P	2ºP	1.º P	2ºP	1.º P	2ºP
<b>Pré-Escolar</b>	163	134	134	0	0	0	0
<b>1.º Ano</b>	52	52	52	0	0	0	0
<b>2.º Ano</b>	46	46	46	0	0	0	0
<b>3.º Ano</b>	44	44	44	0	0	0	0
<b>4.º Ano</b>	61	61	61	0	0	0	0
<b>1.º Ciclo</b>	<b>203</b>	<b>203</b>	<b>203</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5.º Ano</b>	65	63	63	0	0	2	0
<b>6.º Ano</b>	45	45	45	0	0	0	0
<b>2.º Ciclo</b>	<b>108</b>	<b>108</b>	<b>108</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
<b>7.º Ano</b>	70	69	69	0	0	1	0
<b>8.º Ano</b>	65	64	64	0	0	0	0
<b>9.º Ano</b>	74	73	73	0	0	1	0
<b>3.º Ciclo</b>	<b>207</b>	<b>206</b>	<b>206</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
Ciências e Tecnologias	28	28	28	0	0	0	0
Línguas e Humanidades	7	6	6	0	0	0	0
Socioeconómicas	5	5	5	0	0	0	0
Profissional Eletrónica	17	17	17				
Profissional Saúde	6	6	6				
<b>10.º Ano</b>	<b>63</b>	<b>62</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
Ciências e Tecnologias	29	26	25	0	0	0	1
Línguas e Humanidades	9	7	7	0	0	2	0
Socioeconómicas	5	4	4	0	0	0	0
Profissional Eletrónica	17	17	17	0	0	0	0
Profissional Saúde	9	9	9	0	0	0	0
<b>11.º Ano</b>	<b>67</b>	<b>63</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Ciências e Tecnologias	30	29	29	0	0	0	0
Línguas e Humanidades	17	17	17	0	0	0	0
Socioeconómicas	7	7	7	0	0	0	0
Profissional Eletrónica	10	10	10	0	0	0	0
Profissional Saúde	7	7	7	0	0	0	0
<b>12.º Ano</b>	<b>71</b>	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

	MATRICULADOS	AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
		1.º P	2ºP	1.º P	2ºP	1.º P	2ºP
<b>Secundário</b>	<b>201</b>	<b>195</b>	<b>195</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Da análise dos dados apresentados no quadro 3.1. observa-se que:

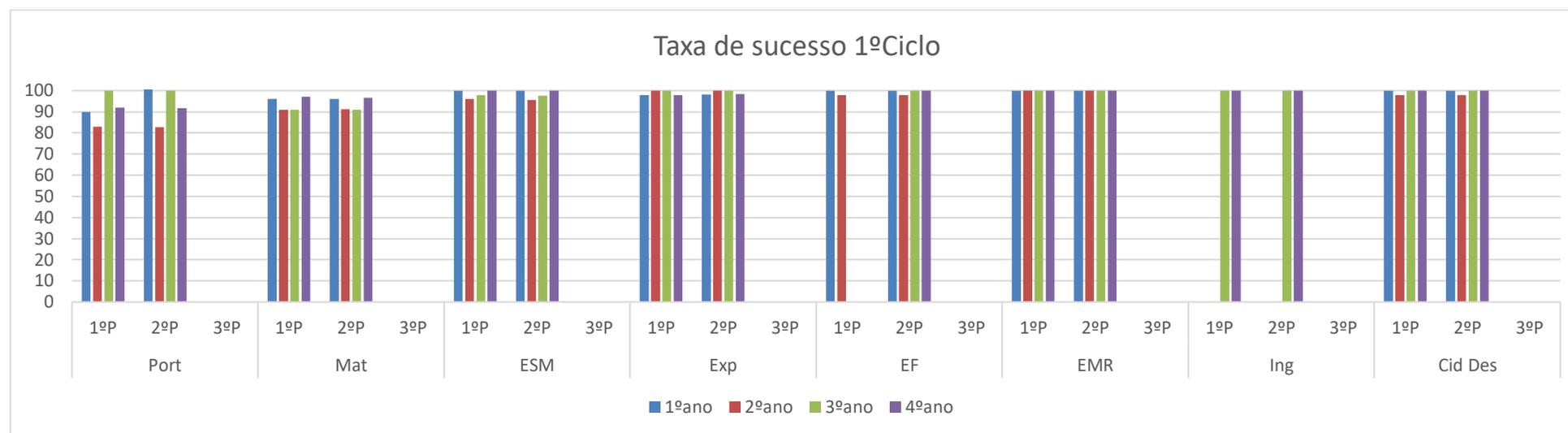
- Não se regista abandono escolar quer no Básico quer no Secundário.
- Refere-se que nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional; no 1º ciclo apenas o 3º ano e o 4º ano têm Inglês;
- Nem todos os alunos são avaliados a todas as disciplinas por terem medidas adicionais (1 aluno no 8ºano, 1 aluno no 10ºano, 1 aluno no 11ºano e 1 aluno no 12ºano)
- 2 alunos no 6ºano e 1 aluno no 9ºano com ensino articulado.
- 1 aluno do 11ºano do curso de Ciências e Tecnologias mudou de curso.

### 3.1.1 Taxa de Sucesso

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz (suficiente no 1º ciclo) em cada uma das áreas disciplinares.

No gráfico 3.1., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 1º ciclo.

**GRÁFICO 3.1.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

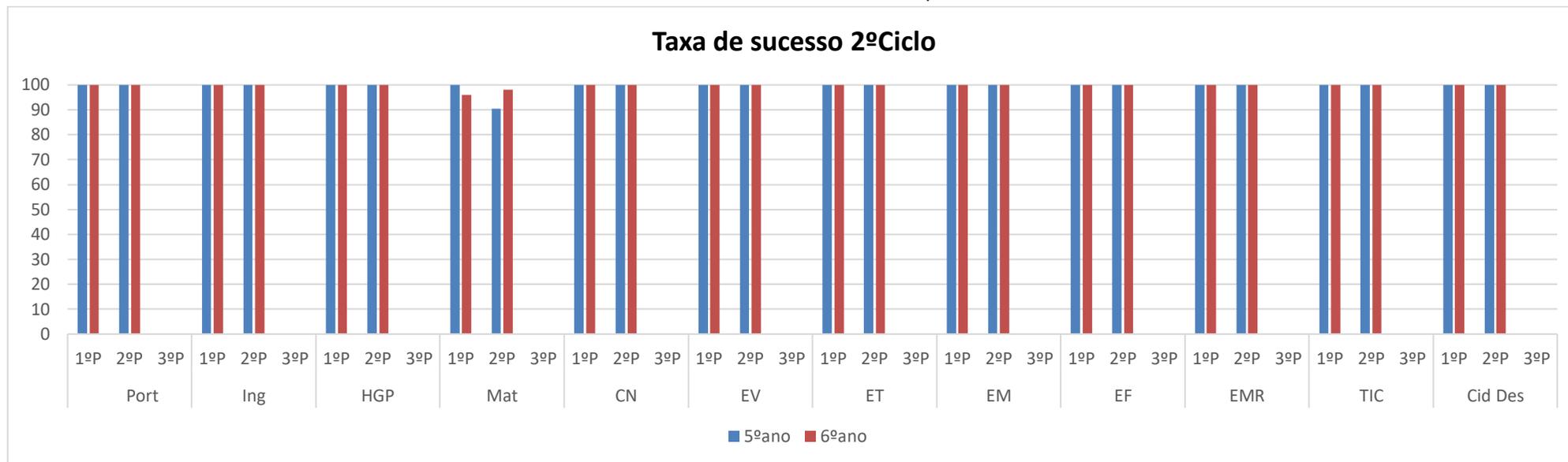


No 2º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 3º ano de escolaridade (100%);
- a MAT, é no 1º (96,2%) e 4º ano (96,7%);
- a ESTM é no 1º ano e no 4º ano de escolaridade (100%);
- a EXP é no 2º e 3º anos de escolaridade (100%);
- a EMR é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a ING é no 3ºano e 4ºano (100%).
- a Cid Des é nos 4 anos de escolaridade

No gráfico 3.2., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

**GRÁFICO 3.2.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



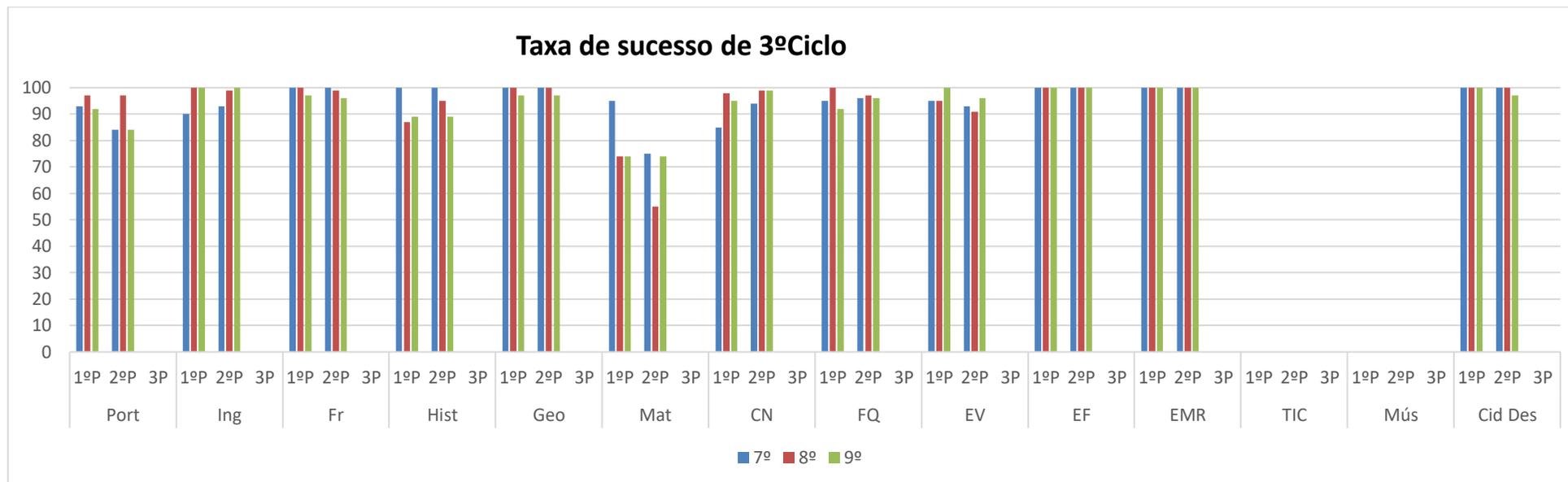
No 2º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a ING é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a HGP é nos dois anos do ciclo (100%);
- a MAT é no 6º ano de escolaridade (98%);
- a CN é nos dois anos do ciclo (100 %);
- a EV é nos dois anos do ciclo (100 %);
- a ET é nos dois anos do ciclo (100%);
- a EM é nos dois anos do ciclo (100%);
- a EF é nos dois anos do ciclo (100%);
- a EMRC é nos dois anos do ciclo (100%);

- a TIC é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a Cid Des é nos dois anos do ciclo (100%);

No gráfico 3.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

**GRÁFICO 3.3.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 2º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

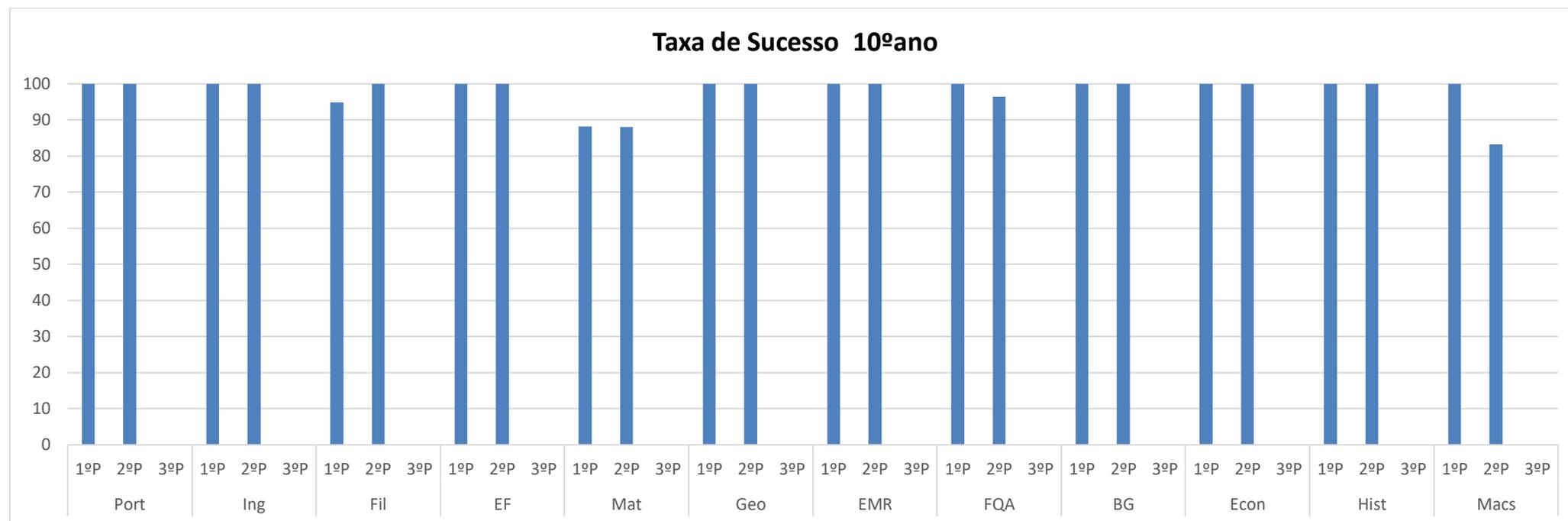
- a PORT é no 8º ano de escolaridade (97%);
- a ING é nos 9º ano de escolaridade (100%);
- a FRA é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a HIST é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a GEO é no 7º ano e 8ºano de escolaridade (100%);
- a MAT é no 7º ano de escolaridade (75%);
- a CN é no 8º ano e 9ºano de escolaridade (99%);
- a FQ é no 8º ano de escolaridade (97%);

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- a EV é no 9º ano de escolaridade (96%);
- a EF é nos três anos de escolaridade (100%);
- a EMR é nos três anos de escolaridade (100%);
- a Cid Des é no 7º e 8º anos de escolaridade (100%).

No gráfico 3.4., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

**GRÁFICO 3.4.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



No 10ºano verifica-se uma taxa de sucesso às disciplinas de:

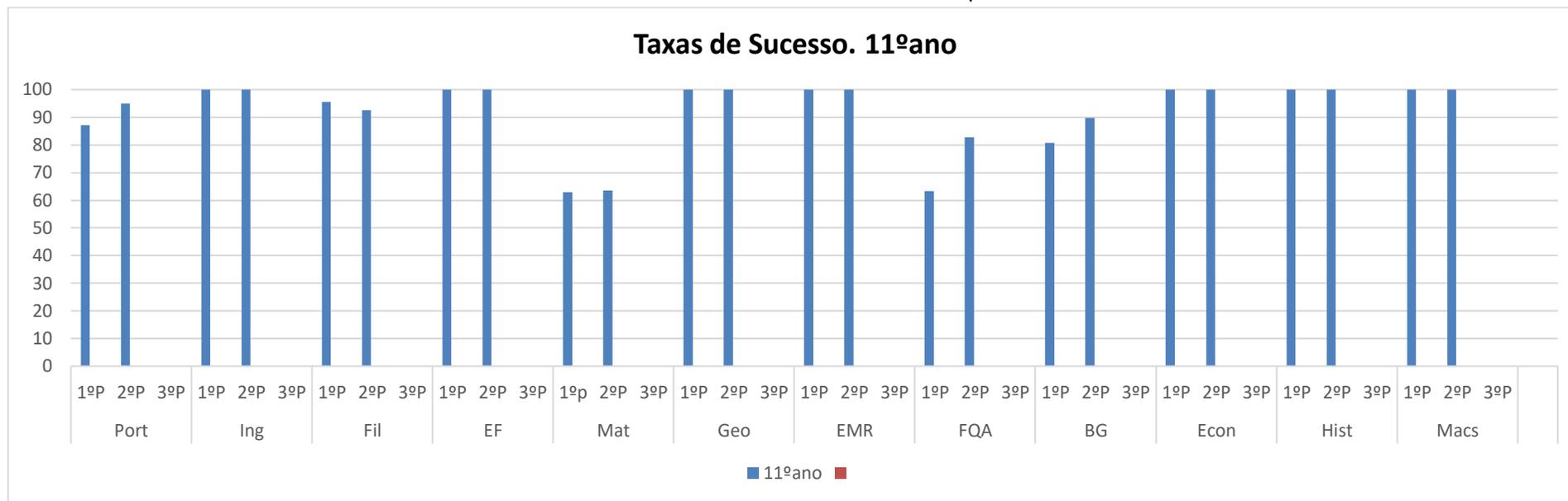
- Port, Ing, Fil, BG, EF, Geo, Econ, Hist e EMR de 100%;

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- FQA de 96,4 %;
- Mat de 88 %;
- Macs de 83,3%

No gráfico 3.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

**GRÁFICO 3.5.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



No 11ºano verifica-se uma taxa de sucesso às disciplinas de:

- Ing, Geo, Econ, Macs, Hist, EF e EMR de 100%;
- Port de 95%;
- Fil de 92,5%;
- BG de 89,7%
- FQA de 82,8%
- Mat de 63,6%

No gráfico 3.6., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

**GRÁFICO 3.6.** Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

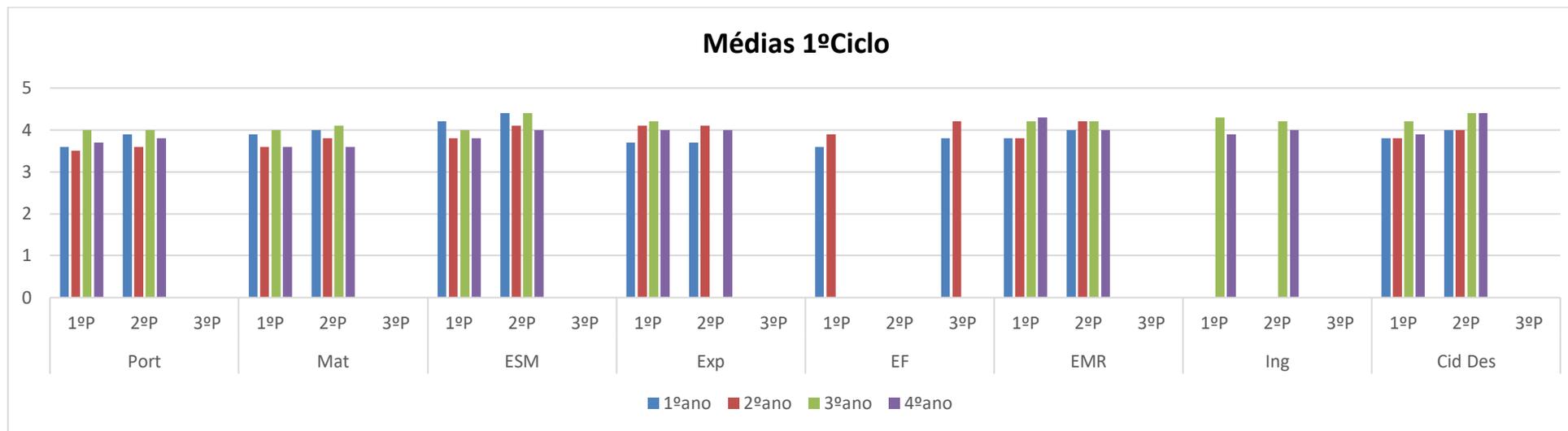
- a Port, EF, MAT, QUI, FIS, BIO, A. Inf de 100%;
- a MAT de 91,4%.

### 3.1.2 Médias

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as médias das diferentes disciplinas.

No gráfico 3.7. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico, no 2º período.

**GRÁFICO 3.7.** Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 1º ano de escolaridade (4,0);
- a MAT é no 3º ano de escolaridade (4,01);
- a ESM é no 1º ano e 3ºano de escolaridade (4,4);
- a EXP é no 3ºano de escolaridade (4,4);

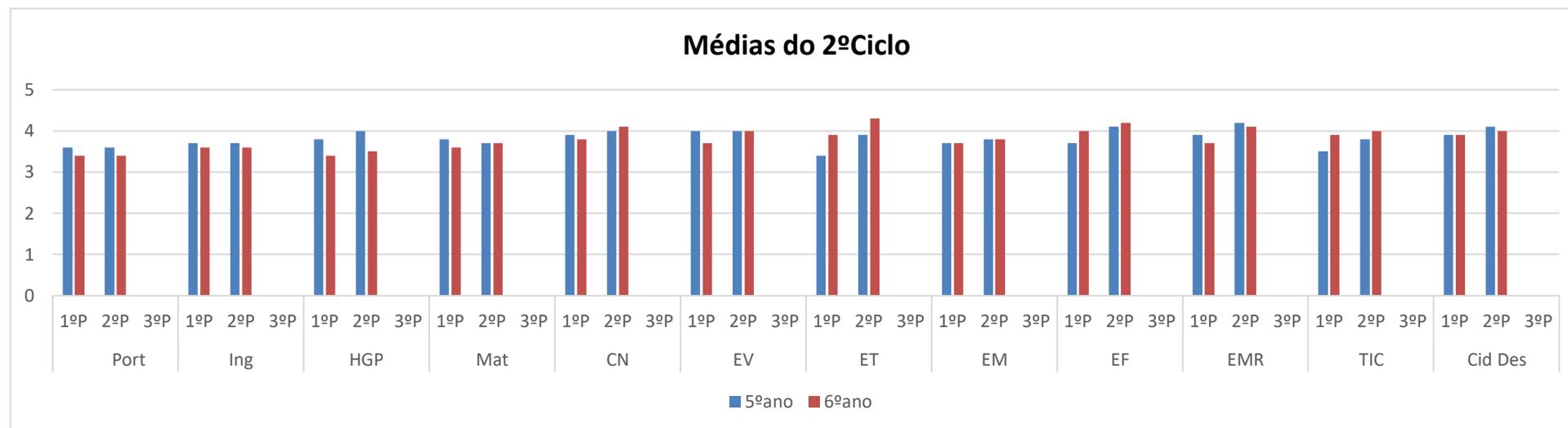
## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- a EMR é no 4º ano de escolaridade (4,8);
- a EF é no 2º ano e no 3ºano de escolaridade (4,2)
- a ING é no 3ºano de escolaridade (4,2).
- a Cid Des é no 3ºano e no 4ºano de escolaridade (4,4)

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5, sendo a de EMR, no 3º ano e no 4º ano, a média mais elevada (4,7), seguida de Exp no 4ºano (4,6) e a média mais baixa a Mat, 2º ano e 4º ano (3,6).

No gráfico 3.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 2º ciclo do ensino básico, no 2º período.

**GRÁFICO 3.8.** Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 5º ano de escolaridade (3,6);
- a ING é no 5º ano de escolaridade (3,7);
- a HGP é no 5º ano de escolaridade (4,0);
- a MAT é no 5ºano e 6ºano de escolaridade (3,7);
- a CN é no 6º ano de escolaridade (4,1);

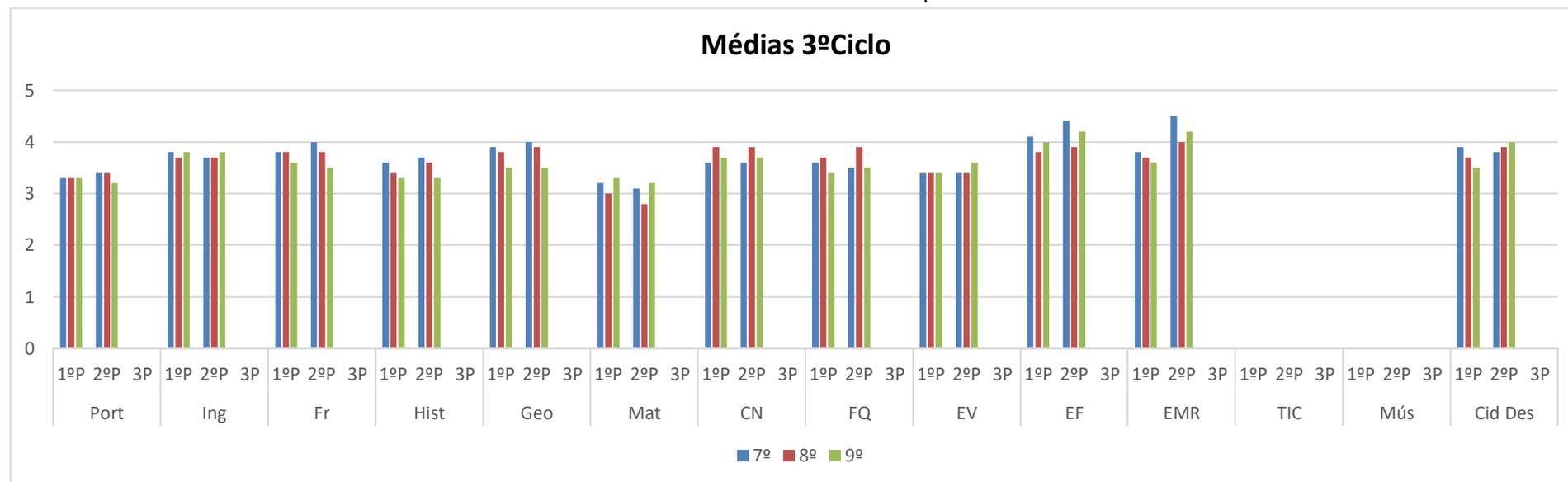
## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- a EV é no 5º ano e no 6º ano de escolaridade (4,0);
- a ET é no 6º ano de escolaridade (4,3);
- a EM é no 5º ano e 6º ano de escolaridade (3,8);
- a EF é no 6º ano de escolaridade (4,2);
- a EMR é no 5º ano de escolaridade (4,2);
- a TIC é no 6º ano de escolaridade (4,0);
- a Cid Des é no 5º ano de escolaridade (4,1).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a EMR no 5º e 6º anos a média mais elevada (4,1), e a média mais baixa a PORT no 6º ano de escolaridade (3,3).

No gráfico 3.9. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 3º ciclo do ensino básico, no 2º período.

**GRÁFICO 3.9.** Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 7 e 8º anos de escolaridade (3,4);

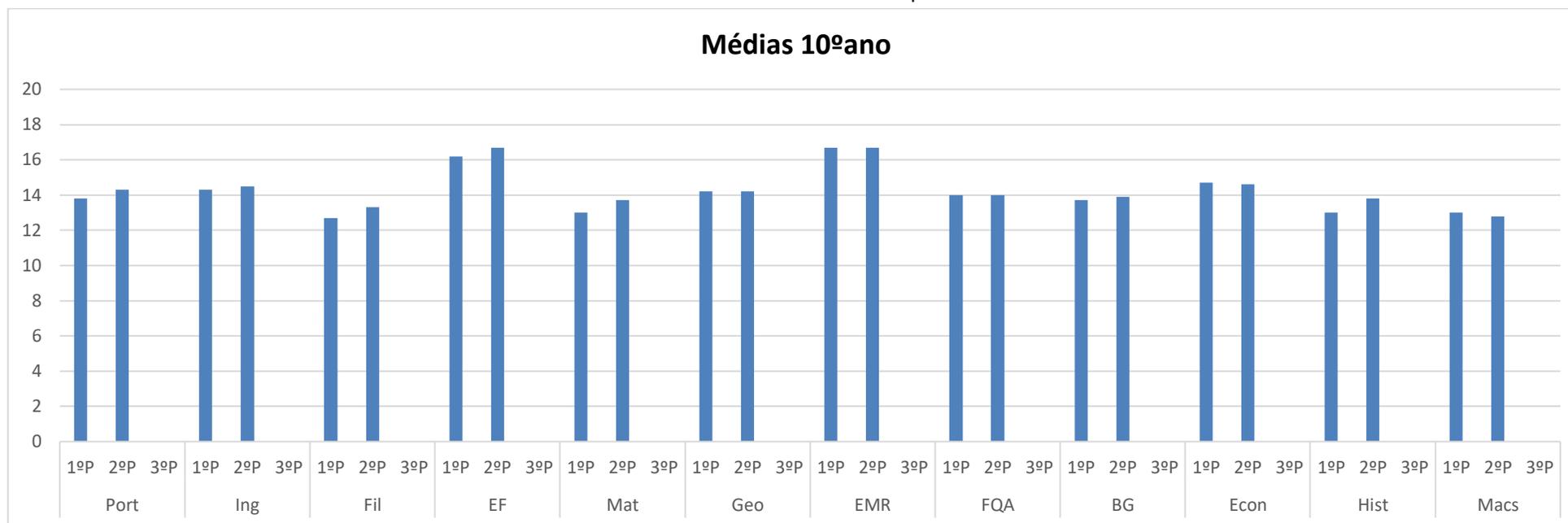
## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- a ING é no 9º ano de escolaridade (3,8);
- a FRA é no 7º ano de escolaridade (4,0);
- a HIST é no 7º ano de escolaridade (3,7);
- a GEO é no 7º ano de escolaridade (4,0);
- a MAT é no 9º ano de escolaridade (3,2);
- a CN é no 8º ano de escolaridade (3,9);
- a FQ é no 8º ano de escolaridade (3,9);
- a EV é no 9º ano de escolaridade (3,6);
- a EF é no 7º ano de escolaridade (4,4);
- a EMR é no 7º ano de escolaridade (4,5);
- a Cid Des é no 9º ano de escolaridade (4,0).

Todas as disciplinas, exceto Mat no 8º ano (2,8) apresentam média superior a 3,0.

No gráfico 3.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 2º período.

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.

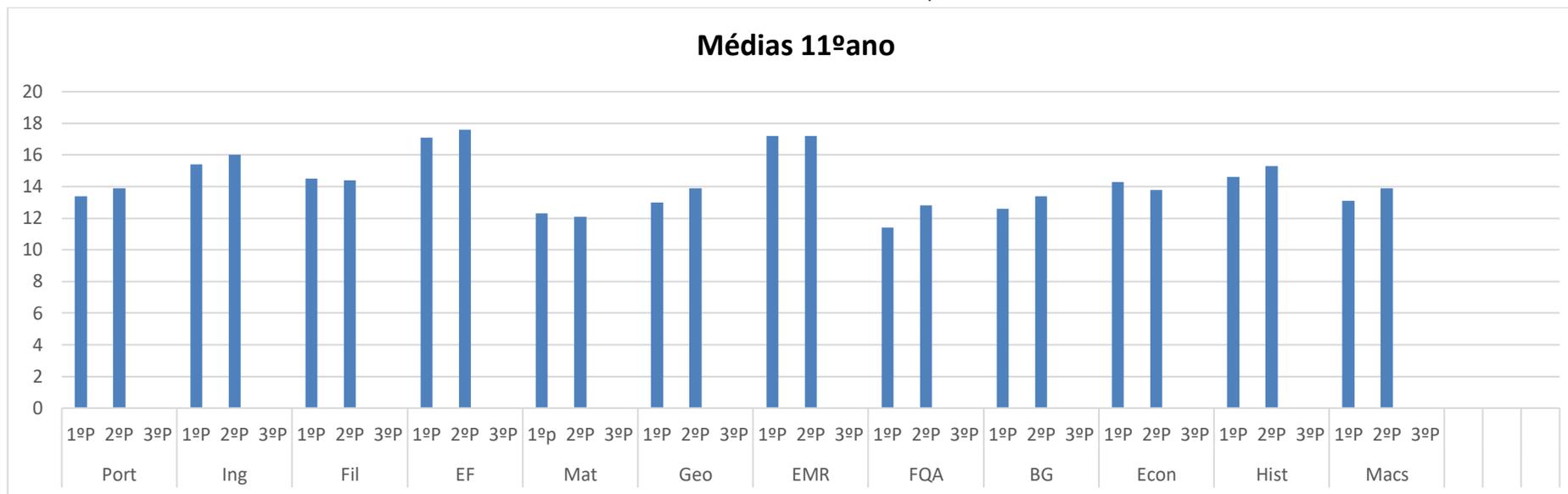


No 10ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 à disciplinas de EMR de 16,7 à disciplina de EF de 16,7.
- à disciplina de Eco de 14,6;
- à disciplina de Ing de 14,5;
- à disciplina de Port de 14,3;
- à disciplina de Geo de 14,2;
- à disciplina de FQA 14,0;
- à disciplina de BG de 13,9;
- à disciplina de Hist de 13,8;
- à disciplina de Mat de 13,7;
- à disciplina de Fil de 13,3;
- à disciplina de Macs de 12,8;

No gráfico 3.11. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano do ensino secundário, no 2º período.

**GRÁFICO 3.11.** Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.

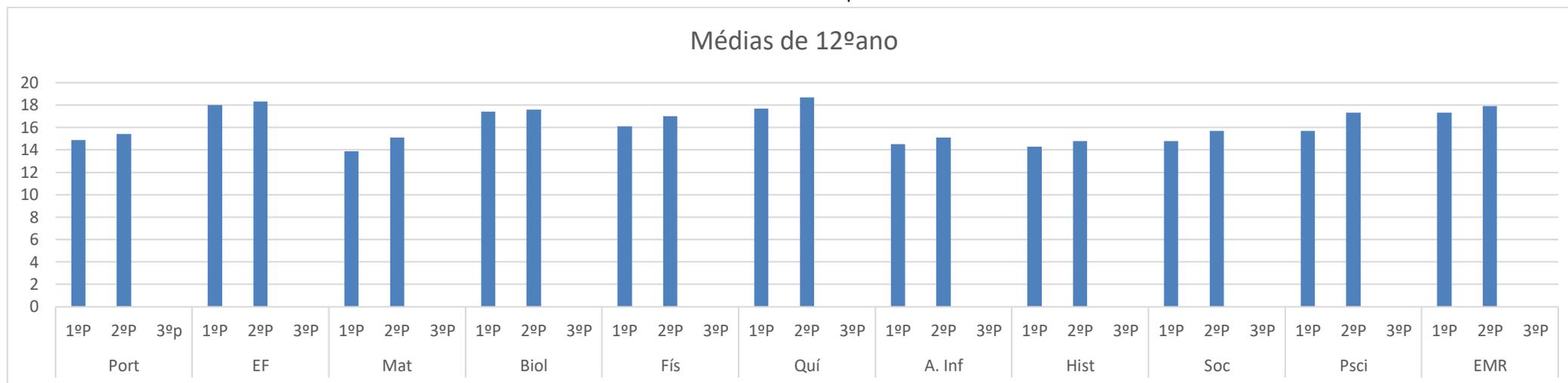


No 11ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EF (17,6); EMR (17,2); Eco (16,8); Ing (16,0); Hist (15,3)
- à disciplina de Fil 14,4;
- às disciplinas de Port, Macs e Geo 13,9;
- à disciplina de Eco 13,8;
- à disciplinas de BG de 13,4
- à disciplina de FQA 12,8;
- à disciplina de Mat de 12,1;

No gráfico 3.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 2º período.

**GRÁFICO 3.12.** Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é:

-a todas às disciplinas superior a 100,0;

-acima de 150,0 às disciplinas de Quí (18,7); EF (18,3), EMR (17,9), BIO (17,6), Psci (17,3); FIS (17,0), Soc (15,7); Port (15,4)

Mat e A.INF (15,1);

-à disciplina de Hist de 14,8.

### **3.2 Análise desenvolvida pelos docentes**

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

#### **Pré-escolar**

No Pré-escolar todos os relatórios de avaliação, de final de período, referem os progressos alcançados pelas crianças dos diferentes grupos, nas diferentes áreas/domínios de desenvolvimento.

Na área de desenvolvimento social e pessoal salientam:

- A responsabilidade e progressiva autonomia na realização de tarefas.
- A participação na planificação, na execução e na avaliação das atividades/projetos.
- A cooperação entre as crianças na realização de jogos e outras atividades e projetos.
- O desenvolvimento progressivo de valores de cidadania: o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e responsabilidade social, o respeito pelo ambiente, a curiosidade e o espírito crítico.
- A expressão das emoções e sentimentos e o reconhecimento de emoções e sentimentos dos outros.

Verificaram-se também progressos na área da expressão e comunicação:

- A capacidade de interpretar com intencionalidade expressiva musical: cantos rítmicos, jogos prosódicos e canções.
- A capacidade de reproduzir de forma cada vez mais correta as letras das canções.
- O prazer em expressar-se de forma rítmica através do corpo.
- O desenvolvimento do sentido rítmico e de relação com o corpo e com o espaço.
- O gosto pelas atividades físicas procurando progredir a partir do que já são capazes de fazer.
- O desenvolvimento de capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas.
- A identificação de quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, correspondências termo a termo e escrita de números).
- A resolução de problemas do quotidiano das crianças que envolvem pequenas quantidades, com recurso à contagem e subtração.
- Um maior domínio da linguagem, enriquecimento do vocabulário, melhor construção frásica e um maior domínio da expressão e comunicação permitindo formas mais elaboradas de representação e consciência fonológica.

No entanto, são referidas fragilidades na articulação e construção frásica num número muito significativo de crianças, nos diferentes grupos, encontrando-se a frequentar a terapia da fala.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

Todas as educadoras referem colaboração das famílias no processo educativo das crianças, nomeadamente no projeto “Livros às Voltas”, de grande importância no desenvolvimento das literacias e o no prazer pela leitura. Referem ainda a importância do projeto “Música a tempo” no desenvolvimento de competências no domínio da expressão musical, corporal e dramática.

- Todos os relatórios referem as atividades experimentais e a apropriação do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.

- O reconhecimento de unidades básicas do tempo diário, semanal e anual.

- Compreensão e identificação de características distintivas dos seres vivos.

- Demonstração de cuidados do corpo e segurança.

- Demonstração de comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.

Os relatórios apontam, à semelhança do período anterior, para a definição de estratégias e novos desafios, tendo em vista a melhoria na área de expressão e comunicação, nomeadamente ao nível da linguagem oral e abordagem à escrita, no domínio da matemática e na área do conhecimento do mundo.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.

**Tabela 3.4.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico<sup>2</sup>.

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?									Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.	3.º	4.º	5.º	6.º	7.	8.º	9.º	1.	2.º	3.	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
PORT	↘	↘	↔	↘	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↗	↘	↔	↘	↘
MAT	↘	↘	↘	↗	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘
ESTM	↔	↘	↘	↔						↘	↔	↗	↘					
EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
ING			↔	↔	↔	↗	↘	↔	↔			↔	↘	↔	↘	↔	↘	↘
FR							↔	↔	↘							↘	↔	↘
GEO							↗	↗	↗							↗	↗	↘
HGP/HIST					↔	↔	↔	↘	↘					↗	↘	↔	↔	↘
CN					↔	↔	↘	↘	↗					↘	↘	↘	↗	↘

<sup>2</sup>Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

GEO A	↔	↔	-	↗	↘	-	-
HIST A	↔	↔	-	↘	↗		-
FQA	↘	↘		↘	↘		
FIS			↔				↘
QUI			↔				↗
BG	↔	↘		↔	↘		
BIO			↔				↗
EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
EF	↔	↔	↔	↘	↘		↘

Destaca-se da análise global da tabela 3.5. que:

- no 10º ano a eficácia é maior comparativamente ao ano letivo anterior apenas a PORT; a MAT A, MAC e FQ A estão abaixo; as restantes estão em linha; na qualidade os resultados registam médias mais altas a PORT, MAT e Geo; a BIO e EMRC estão em linha; as restantes estão abaixo;
- no 11º ano apenas uma disciplina apresenta maior eficácia (MAC), duas cinco com menor eficácia (PORT, MAT, FIL FQA e BG) e as restantes estão em linha; quanto à qualidade registam médias mais altas MAC e HIST A; EMR está em linha; as restantes estão abaixo;
- no 12º ano todas as disciplinas estão em linha, à exceção de MAT que apresenta menor eficácia comparativamente ao ano letivo anterior; quanto à qualidade PORT, MAT, QUI e BIO estão acima; EMR está em linha e as restantes abaixo.

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

**TABELA 3.6.** Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>1.º CICLO</b>	
PORT	Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens; Recuperação das aprendizagens devido à situação pandémica; Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos; Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...); Expressão escrita individual orientada Apoyo direto aos alunos de Língua Não Materna.
MAT	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Recurso a material concreto manipulável; Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades; Leitura e interpretação de enunciados.

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

ESTM	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.
EART	Recurso ao reforço positivo; Consolidação das matérias lecionadas no ano transato; Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; Valorização da participação oral; Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas; Sempre que possível, recorrer-se à prática instrumental; Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais; Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual; Implementação do trabalho de pares;
EF	- Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens.; Recuperação das aprendizagens; Propostas de trabalho individualizadas para os alunos com mais dificuldades
<b>2.º E 3.º CICLOS</b>	
PORT	Continuar com as seguintes estratégias: Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária; Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos; Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).
MAT	Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos; Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos; Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas. Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo; Reforço da avaliação formativa.

---

FR	<p>Os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, no que diz respeito à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); continuar com as estratégias já implementadas no 1º período , trabalhos orais, jeu de rôle, fichas gramaticais e de leitura...; reforçar a avaliação formativa, como forma de regular as aprendizagens e de diagnosticar a situação dos alunos, para poder decidir a orientação a tomar no desenvolvimento desse processo; fazer com as turmas uma análise SWOT, de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; participar em várias iniciativas da BE ( visita a exposições, pesquisa, participação em módulos de formação, etc), para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; aproveitar melhor as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito.</p>
FQ	<p>Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente: Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; Valorizar o trabalho autónomo; Cumprimento do PPD; Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; Fornecer feedback das aprendizagens.</p>
GEO	<p>Continuar a reforçar a necessidade dos alunos frequentarem a aula de apoio (embora esta aula é lecionada na parte da tarde e os alunos não têm aulas);; Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas; Reforço positivo; Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação; Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem; Continuar a solicitar a maior participação na aula; continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual.</p>
HGP	<p>Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação. Reforço das medidas universais (em particular no 5ºB). Aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem.</p> <p>Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA); Elaboração de pequenas pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos; Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de grupo (por exemplo nas Conferências).</p>
HIST	<p>No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias: Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem; Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Exploração</p>

---

---

	regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia); Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade; Participação em atividades do PAA (por ex. Conferências, Recriação histórica).
ING	A nível do 2º e 3º ciclos, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão: os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-play; leitura extensiva; participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; apoio individualizado em contexto de sala de aula; maior solicitação/ valorização da participação oral; reforço positivo; organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais; promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE); apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues); Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE; reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.
EV	Para uma melhoria dos resultados, devem ter continuidade as estratégias adotadas durante este ano letivo, como a aplicação de medidas universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas turmas, a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos. E ainda: Reforço positivo; Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; Implementação de tutorias em sala de aula; Cumprimento do Regulamento Interno; Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
ET	De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas: Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos; Reforço positivo; Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; Implementação de tutorias em sala de aula; Cumprimento do Regulamento Interno; Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
EM	Recurso ao reforço positivo. Consolidação das matérias lecionadas no 2º período; Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; Valorização da participação oral e da prática vocal; Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas; Sempre que possível, recorrer à prática instrumental; Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula; Maior controle sobre os TPC; Diversificação das formas de avaliação; Adaptação (se necessário) da planificação anual.
MÚS e TIC (3º ciclo)	a)
TIC 2ºCiclo	Recurso ao reforço positivo; Consolidação das matérias lecionadas no 2º período. Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; Valorização da participação oral; Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas; Diversificação das formas de

---

avaliação.

---

**ENSINO SECUNDÁRIO**

---

PORT

Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária; Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos; Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).

FIL

Reforço das estratégias já implementadas; Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; Aposta no ensino/aprendizagem diferenciados, conforme os perfis e necessidades dos alunos; Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; Cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; Articulação entre a didática e a avaliação pedagógica; continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação.

HIST A

Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;; Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; Incentivo à participação oral de qualidade

MAT

Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos; Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos; Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas. Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo;

FQ A  
FIS  
QUÍ

Apoio ao estudo a Física e Química A; Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; Fornecer feedback das aprendizagens; Responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula

---

MAC	Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas; Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Manter o trabalho colaborativo;
ING	<p>Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; Continuar com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para treino, roleplays; leitura de short-stories/revistas, rodas de livros, canções, fichas gramaticais e de leitura...; Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, conferências, rodas de leitura e reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).</p> <p>Continuar com as Apresentações Oraís Formais (AOF) na BE; Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos; Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.</p>
GEO	Continuar a reforçar a necessidade dos alunos frequentarem a aula de apoio (embora esta aula é lecionada na parte da tarde e os alunos não têm aulas); Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas; Reforço positivo; Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação; Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem; Continuar a solicitar a maior participação na aula; continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual; criação das turmas, na plataforma da escola virtual, com tarefas semanais.
ECO A	Continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos; Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas; Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização; Reforçar o desenvolvimento de trabalho escrito, análise e interpretação.

---

a) Estas disciplinas são semestrais.

Da leitura das reflexões críticas da realidade, produzidas pelos Grupos Disciplinares e Conselho de Docentes, destaca-se uma lógica centrada na identificação das razões que podem estar na base da diminuição da eficácia e qualidade interna.

Quando, para aqueles indicadores, os **resultados obtidos estão em linha ou acima dos referentes**, os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificam diferentes razões:

**a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:**

- um clima de cooperação, de ideias e diálogo.
- bastante autonomia.
- objetivos bem definidos.
- receptividade, gosto, empenho, interesse e criatividade no desenvolvimento das tarefas/ atividades propostas.
- boa adesão às tarefas e trabalhos solicitados em contexto de ensino à distância, quando se encontram em isolamento.
- uma resposta satisfatória, ao nível dos instrumentos da recolha de dados de avaliação realizados.
- assiduidade e esforço num período tão extenso.
- uma postura adequada e correta em contexto de sala de aula.
- bastantes capacidades de aprendizagem.
- um ritmo de trabalho bastante satisfatório.
- uma ação muito participativa.
- dedicação ao estudo.
- evolução na capacidade de trabalho individual específico.
- interesse na participação em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades.
- dedicação e perseverança para superarem as suas dificuldades.
- resiliência e persistência na realização dos trabalhos.
- o cumprimento das regras CESE, do PPD, e do RI.
- uma progressiva adaptação aos objetivos da disciplina, percebendo melhor, à medida que progredem na escolaridade, a melhor forma de responderem às solicitações a que são sujeitos.
- entusiasmo em experimentar (ex.: na Natação), melhorando as componentes técnicas que lhes são solicitadas.

**b) Aspetos pedagógicos e medida organizacionais:**

- a aplicação de Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão com diferenciação pedagógica e/ou de acomodações curriculares.
- aplicação rigorosa do CESE, preenchimento de fichas de observação de atitudes, organização estratégica da sala de aula e aplicação rigorosa do Plano de Promoção para a Disciplina;
- consolidação das estratégias definidas nos planos de atividades de turma e no plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo;
- a implementação das estratégias de remediação (definidas pelo grupo disciplinar ou CT):
- promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE);
- apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; recorrendo a ferramentas digitais;
- incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE;
- criação de momentos de estudo, durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente, usando a BE para esse efeito principalmente para alunos com dificuldade;
- uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
- uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- reforço dos registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforço positivo das boas práticas;

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- uma pedagogia diferenciada na sala de aula (sempre que possível);
- a aplicação de vários instrumentos de avaliação e valorização da participação em algumas atividades dinamizadas pelo grupo disciplinar;
- a relação e a interação humana que suporta todo e qualquer ato pedagógico;
- inovação ao espírito de iniciativa e à criatividade, bases fundamentais de um regime presencial;
- recurso aos recursos didáticos da escola virtual;
- relação empática com os alunos;
- valorização da participação oral, do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da sala de aula;
- recolocação de alunos com dificuldades na linha da frente da sala de aula;
- aplicação de instrumentos de avaliação adaptados às suas dificuldades reais dos alunos (dar mais tempo para a tarefa; utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração das questões; diversificar o tipo de perguntas; leitura orientada de enunciados escritos, etc.);
- uso da plataforma (classroom), como forma de comunicação com os alunos (em isolamento profilático), para envio de recursos da disciplina e realização de trabalhos;
- feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos;
- clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados;
- comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno;
- cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão;
- articulação entre a didática e a avaliação pedagógica;
- reforço da autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos;
- reforço do trabalho conjunto pelas partes envolvidas (professor/aluno);
- recurso a material didático concreto manipulável e apelativo;
- atividades interativas;
- uso de fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos;
- envolvimento dos alunos em práticas de leitura e oralidade;
- incentivo da leitura por prazer de obras do interesse dos alunos;
- diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...) e expressão escrita individual orientada;
- implementação do trabalho de pares;
- leitura e interpretação de enunciados (diferentes tipologias textuais, nomeadamente, na evolução das competências de leitura e interpretação de textos científicos);
- apoio direto aos alunos de Língua Não Materna;
- apoios ao estudo;
- apoio na monitorização de tarefas;
- valorização do trabalho autónomo;
- feedback constante das aprendizagens, dos resultados e aspetos a melhorar (apelos frequentes à persistência e ao esforço);
- estabelecimento, através do diálogo, de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- promoção da pesquisa e do uso das novas tecnologias;
- desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas;

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- reforço positivo, promovendo o interesse e o esforço;
- incentivo ao uso de dicionários bilíngues;
- acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;
- trabalho colaborativo;
- incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades;
- tempo suplementar dado aos alunos com mais dificuldades;
- recuperação e reforço das aprendizagens;
- aumento da frequência de interações verbais estimulantes, incentivando e valorizando a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- recuperação de aprendizagens no âmbito da realização de exercícios de aplicação e do trabalho laboratorial, ao trabalho de recuperação no âmbito dos conteúdos da física (iniciada em meados deste período letivo);
- modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos;
- supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem).

Quando os **resultados obtidos estão abaixo dos referentes (diminuição da eficácia e qualidade interna)** os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificaram as seguintes razões:

### a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:

- dificuldades a nível da atenção/concentração;
- conversas paralelas que fomentam a distração;
- atitudes incorretas, ausência de regras na sala de aula;
- pouca intervenção em sala de aula;
- a diminuição do empenho dos alunos, exigindo desta forma, uma motivação constante por parte dos docentes;
- alta de hábitos/métodos de trabalho e/ou de organização;
- dificuldade de domínio de técnicas básicas;
- dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
- dificuldades na expressão oral e escrita, fraca capacidade de leitura e de interpretação de ideias ou de textos e fraca participação;
- dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;
- expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre);
- dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita;
- falta de predisposição para a aprendizagem da leitura;
- dificuldades a nível de raciocínio lógico e abstrato e da aquisição e aplicação de conhecimentos;
- falta de hábitos e métodos de estudo sistemático;
- falta de material específico;
- falta de responsabilidade e maturidade dos alunos;
- falta de métodos e hábitos de trabalho quer em casa quer na escola;
- a não realização de trabalhos de casa;
- o não esclarecimento de dúvidas;
- falta de trabalho e empenho nas tarefas propostas;
- falta de métodos e hábitos de estudo sistemático;

## PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- baixas expectativas e ambições académicas;
- falta de autonomia e organização que lhes permite monitorizar o seu processo de aprendizagem;
- ritmo de trabalho muito lento;
- graves lacunas ao nível das atitudes não cumprindo o previsto no RI;
- desvalorização da disciplina por parte de alguns alunos;
- dificuldade em gerir o tempo dedicado ao estudo e aos trabalhos de investigação;
- dificuldades em adotar um ritmo adequado na execução das tarefas, em cumprir os prazos estipulados para a conclusão de trabalhos;
- em ser assíduo;
- em querer saber;
- insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo;
- falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- falta de brio no cumprimento de tarefas.

### b) Aspetos pedagógicos e medida organizacionais:

- falta de apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades;
- insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos;
- programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
- programa mostra-se muito ambicioso a nível de conteúdos, o que implica uma planificação compacta e um grande esforço para a cumprir;
- reflexo de dois anos consecutivos atípicos com períodos de Ensino à Distância em que os alunos perderam muitos hábitos de trabalho e organização e criaram alguns “vícios” que não se coadunam com boas aprendizagens;
- refere-se que se comparam momentos diferentes de avaliação dos alunos e que tal facto pode levar a uma análise um pouco desvirtuada dos dados;
- reduzido número de horas semanais atribuídas à disciplina não permite que se faça um trabalho mais conciso e profícuo de consolidação dos conteúdos lecionados. A carga letiva é insuficiente para trabalhar de forma adequada as competências práticas dos alunos, o que requeria que os alunos fizessem um trabalho individualizado e autónomo extra-aula;

Sublinha-se, pelo número de vezes que são referidos, como causas do menor sucesso académico: o incumprimento do contrato pedagógico pelo encarregado de educação e pelo aluno; o fraco apoio familiar; a postura face aos processos de ensino aprendizagem

A análise de variações entre eficácia interna e qualidade interna não é motivo de destaque, aparecendo, sistematicamente, a descrição simples das variações relativas de cada um dos critérios aos valores de referência, associada ao facto de esta ser uma avaliação intermédia.

Recomenda-se uma leitura atenta do conteúdo das reflexões críticas, que se apresentam em anexo, da realidade para um conhecimento mais preciso do trabalho produzido.

Quase todos os Grupos Disciplinares indicaram estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes. Vários grupos apontam a *forma e/ou como* se pode alcançar o que se pretende, assim como, a *dimensão* onde se pretende que esse envolvimento recaia.

Das estratégias indicadas, destacam-se algumas de acordo com a frequência ou ênfase com que foram indicadas: reforço e consolidação das estratégias indicadas no Plano de Melhoria e definidas nos planos de atividades de turma, os planos traçados com as medidas adequadas e as medidas organizacionais venham a produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

#### **4. RECOMENDAÇÕES**

A Equipa do PAOQ do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima continua a adotar, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam divulgar na página do Agrupamento.

Recomenda-se, ainda, que os docentes sejam, no próximo período, ainda mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas, assim como, observem o mais rigorosamente possível as indicações processuais de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração do relatório de autoavaliação.

Sugere-se, também, que este relatório seja divulgado através das coordenações de departamento curriculares, aos docentes.

Lanheses, 18 de maio de 2023  
A Coordenadora da Equipa PAOQ

**CONSELHO DOCENTES- 1º CICLO**

**ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- **Português (PORT)**
- **Inglês (ING)**
- **Matemática (MAT)**
- **Estudo do Meio (ESTM)**
- **Educação Física (EF)**
- **Expressão Artística (EART)**
- **Cidadania e Desenvolvimento (CD)**
- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**



**AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1 (G1)**

**PERÍODO LETIVO 2º Período**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Português

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>4</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º		x	
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º			x
		4.º	x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><b>Eficácia Interna/Taxa de sucesso</b></p> <p>Neste segundo período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (90,6%) <b>abaixo 9,4%</b> da taxa do referencial (100%). No 2º ano a taxa de sucesso (82,6%) está <b>abaixo 17,4%</b> da taxa do referencial (100%). No 3º ano a taxa de sucesso (100%) está <b>em linha com a</b> taxa do referencial (100%). No 4º ano a taxa de sucesso é de 91,7% estando <b>abaixo 8,3 %</b> do referencial (100%).</p>
<p><b>Qualidade interna/Médias</b></p> <p>As médias apresentadas no 1º ciclo revelam que o 1º, o 2.º e o 4º anos apresentam pior eficácia e pior qualidade interna face ao referencial. O 3ºano apresenta uma melhor eficácia e uma melhor qualidade interna em relação aos restantes anos de escolaridade.</p>

<sup>4</sup>Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No 1º ano, a média de 3,9 está **abaixo** 0,2 da média do referencial 4,1. No 2º ano, a média 3,6 está **abaixo** 0,5 da média do referencial 4,1. No 3º ano, a média é de 4,0 está **acima 0,1** da média do referencial, 3,9. A média do 4º ano 3,8 está 0,2 **abaixo** da média do referencial (4,0). Comparativamente com os resultados do 1º período, verifica-se uma evolução ao nível da qualidade interna.

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados são:

- a) Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos;
- b) Dificuldades de concentração e atenção;
- c) Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre).
- d) Falta de predisposição para a aprendizagem da leitura;
- e) Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita.

#### **I9identificação das estratégias**

- Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens.
- Recuperação das aprendizagens devido à situação pandémica.
- Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;
- Implementação do trabalho de pares;
- Implementação das medidas universais
- Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos
- Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...)
- Expressão escrita individual orientada
- Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>5</sup>		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
	4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
	4.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Nas turmas de terceiro e quarto anos, com um total de 45 e 61 alunos respetivamente, os resultados foram bastante satisfatórios, a taxa de sucesso é de 96% no terceiro ano e de 100% no quarto ano de escolaridade, as médias situam-se nos 4,2 valores, no terceiro ano e nos 4, no quarto ano. Há dois alunos com nível dois, no terceiro, estes alunos beneficiaram da aplicação de Medidas Universais, com acomodações curriculares. Os restantes alunos que usufruíram da aplicação Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão beneficiaram de medidas de diferenciação pedagógica e/ou de acomodações curriculares. Estes alunos obtiveram resultados satisfatórios. As estratégias e metodologias adotadas foram de encontro às necessidades dos alunos e o trabalho desenvolvido foi construtivo, assentou na implementação das estratégias definidas pelo grupo disciplinar: pedagogia diferenciada na sala de aula (sempre que possível); utilização de materiais didáticos apelativos; atividades interativas; fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos; exercícios diversos para trabalhar as competências de interação oral e produção oral (speaking cards e digital cards); de compreensão escrita e produção; de compreensão oral (listenings); envolvimento dos alunos em práticas de leitura e oralidade; incentivo ao estudo; promoção da pesquisa e do uso das novas tecnologias; desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas; reforço positivo para promover o interesse e o esforço; incentivo ao uso de dicionários bilingües.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>6</sup>		
Critérios	Itens		↔	↗
Ef		↘	↔	↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

<sup>5</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<sup>6</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	x		
	2.º	x		
	3.º	x		
	4.º			x
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º	x		
	2.º	x		
	3.º			x
	4.º	x		

#### Eficácia interna /Taxa de sucesso

Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (96,2%) está **abaixo 3,8%** da taxa do referencial (100%). No 2º ano a taxa de sucesso (91,3%) está **abaixo 8,7%** da taxa do referencial (100%). No 3º ano a taxa de sucesso (90,9%) está **abaixo 5,7%** da taxa do referencial (96,6%). No 4º ano a taxa de sucesso (96,7%) está **acima 0,7%** da taxa do referencial (96%).

#### Qualidade interna/Médias

No 1º ano, a média de 3,4 está (0,1) **abaixo** do referencial (4,1). No 2º ano, a média de 3,8 está **abaixo 0,1** do referencial (3,9). No 3º ano, a média de 4,1 está **acima** (0,3) do referencial (3,8). No 4º ano, a média de 3,6 está **abaixo** (0,3) do referencial (3,9).

Comparativamente com o 1º período os resultados melhoraram neste 2º período.

#### Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados:

- Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
- Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
- Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;

reduzido apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

### Estratégias de remediação e/ou de reforço:

Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;  
Implementação do trabalho de pares;  
Implementação das medidas universais;  
Reforço das aprendizagens;  
Recurso a material concreto manipulável;  
Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades;  
Leitura e interpretação de enunciados.

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>7</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º		x	
		3.º			x
		4.º	x		

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

#### Eficácia Interna/Taxa de Sucesso

No 1.º ano a taxa é de **100%** estando **em linha** face ao referencial (100%). No 2.º ano a taxa de sucesso (95,7%) está **abaixo 4,3%** da taxa do referencial (100%). No 3.º ano a taxa de sucesso (97,7%) está **abaixo 2,3 %** da taxa do referencial (100%). No 4.º ano a taxa de sucesso atinge o valor máximo (100%) estando **em linha** com a taxa do referencial (100%).

#### Qualidade Interna/Médias

Neste segundo período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade **abaixo** do desejado, embora comparativamente com os resultados do 1.º período, nos quatro anos de escolaridade todas as médias subiram. No 1.º ano, a média 4,4 está **abaixo 0,1** do referencial (4,5). No 2.º ano a média é de 4,1, situando-se **em linha**

<sup>7</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

com da média do referencial (4,1). No 3.º ano, a média é de 4,4, situando-se **acima 0,2** do referencial (4,2). No 4.º ano a média é de 4,0, situando-se **abaixo 0,2** do referencial (4,2).

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estratégias de remediação:  
 Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;  
 Implementação do trabalho de pares;  
 Implementação das medidas universais;  
 Reforço das aprendizagens;  
 Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação física

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>8</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º	x		
		3.º		x	
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º		x	
		4.º	x		

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

#### Eficácia Interna/Taxa de sucesso

Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso de 100%, **em linha** com o valor do referencial (100%). O 2º ano apresentou uma taxa de sucesso de 97,8%, **abaixo** 2,2% do valor do referencial (100%). No 3º e 4º anos a taxa é de 100%, estando **em linha** com o valor de referência, 100%.

#### Qualidade interna/Médias

No 1º ano, a média é de 3,8 estando 0,3 **abaixo** do valor do referencial (4,1). No 2º ano, a média 4,2 estando 0,2 **abaixo** do valor do referencial (4,4).

<sup>8</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No 3ºano, a média é de 4,2 estando **em linha** com o valor de referência 4,2.  
No 4ºano, a média é de 4,0 estando 0,5 **abaixo** do valor do referencial, 4,5.

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens.
- Recuperação das aprendizagens.
- Propostas de trabalho individualizadas para os alunos com mais dificuldades.

### PERÍODO LETIVO 2ºPeríodo

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressão Artística

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>9</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º		x	
		3.º		x	
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º			x
		4.º	x		

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Realçamos que a análise dos resultados das Expressões no 1º ciclo contempla as seguintes áreas:

1º, 2º, 3º e 4º Anos: Música, Expressão Dramática e Teatro, Artes Visuais e Dança.

- Relativamente à **Eficácia Interna**, as taxas de sucesso dos alunos do 2º e 3º anos do 1º ciclo mantiveram-se elevadas (100%) **em linha** com os valores de referência. No 1º ano a taxa de sucesso (98,1%) está **abaixo** 1,9% do valor de referência (100%). No 4º ano a taxa de sucesso (98,3%) está **abaixo 1,7** do valor do referencial (100%).

- Relativamente à **Qualidade Interna**, verifica-se o seguinte:

a) 1º ano – Média 3,7 está **abaixo 0,3** do referencial (4,0)

b) 2º ano – Média 4,1 está **abaixo 0,2** do referencial (4,3)

c) 3º ano – Média 4,4 está **acima 0,2** do valor do referencial (4,2)

d) 4º ano – Média 4,0 está **abaixo 0,7** do referencial (4,7).

<sup>9</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Comparativamente com o ano transato (3º Período) todos os anos baixaram a sua média à exceção do 3º ano. No entanto, os resultados melhoraram comparativamente com os do 1º período

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Atendendo a que as médias (de todos os anos de escolaridade) se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas no ano transato.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral.
- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
- Sempre que possível, recorrer-se à prática instrumental.
- Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais.
- Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual.
- Implementação do trabalho de pares;

**PERÍODO LETIVO 2º Período**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>10</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	↘	↔	↗
				x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<b>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso</b>

<sup>10</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	2.º	x		
	3.º		x	
	4.º		x	
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º	x		
	2.º	x		
	3.º		x	
	4.º	x		

No 1º ano a taxa de sucesso é de 100%, estando **em linha** com o valor de referência.  
No 2º ano a taxa de sucesso é de **97,8%** estando **abaixo** 2,2% face ao valor de referência (100%).

No 3º e 4º anos a taxa de sucesso situa-se nos 100% estando **em linha** com o valor de referência.

#### Qualidade Interna/Médias

No 1º ano regista-se uma média de **4,0** estando 0,4 **abaixo** do valor de referência (4,4).  
No 2.º ano, regista-se a média de **4,0** situando-se **0,2 abaixo** da média registada no valor de referência (4,2).

No 3º ano a média é de **4,4** situando-se **em linha** com o valor de referência (4,4).

Relativamente ao 4º ano a média, neste período é de **4.4** situando-se **0,1 abaixo** do valor de referência (4,5).

Apesar de quase todos os valores estarem abaixo do valor de referência verifica-se uma crescente melhoria comparativamente com os resultados do 1º período..

### PERÍODO LETIVO 2º Período

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

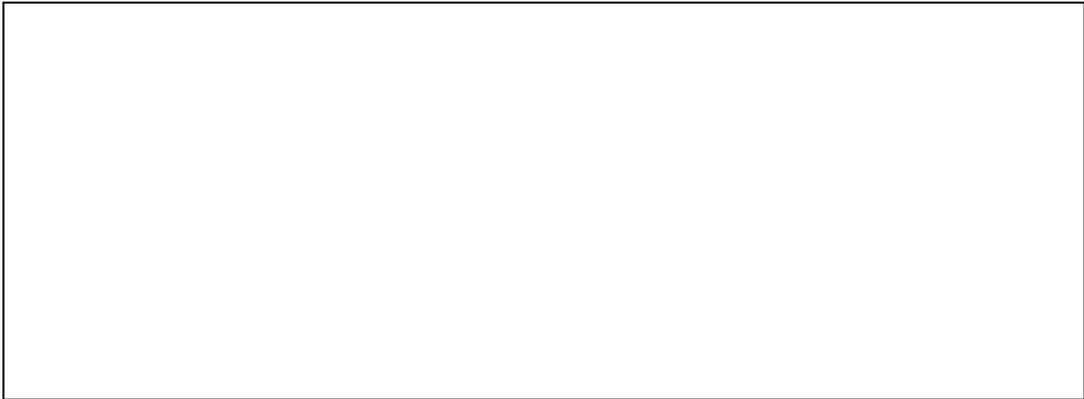
REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>11</sup>		
Critérios	Itens			
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	1.º		X	
	2.º		X	
	3.º		X	
	4.º		X	
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º		X	
	2.º		X	
	3.º		X	
	4.º		X	

#### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

Neste ciclo de ensino, as taxas de sucesso e as médias face às metas nesta área disciplinar mantiveram-se em relação ao período anterior, sendo que as metas estabelecidas foram alcançadas. Os resultados são o reflexo dos conteúdos lecionados, neste período, que levaram a novos desafios, através de atividades dinâmicas interativas, criativas, como patamares de estratégias. Valorizou-se o conhecimento, a aprendizagem, o sentido crítico e criativo, baseados na observação atenta e constante levando em conta o ritmo de cada aluno. A Inovação foi uma preocupação ao longo deste período, no sentido de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação. Relativamente ao comportamento como atitudes mais inquietas de alguns alunos, têm vindo a melhorar, no entanto continuar-se-à a supervisionar esse tipo de atitudes com estratégias pedagógicas de modo a contrariar essas posturas mais buliçosas

<sup>11</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

---



## **DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS**

### **ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- **Ciências Naturais (CN)**
- **Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)**
- **Ciências Físico-Químicas (CFQ)**
- **Física e Química (FQ A/FIS)**
- **Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MAC)**
- **Matemática (MAT)**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais (2º e 3º ciclos)

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>12</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	
		5.º		↔	
		6.º		↔	
		7.º	↘		
		8.º	↘		
		9.º			↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		5.º	↘		
		6.º	↘		
		7.º	↘		
		8.º			↗
		9.º	↘		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 2º ciclo, ao nível da eficácia interna, tanto o 5º como o 6º ano encontram-se em linha com os valores do referencial do agrupamento, sendo que a taxa de sucesso nos dois anos continuou nos 100%. No 3º ciclo os valores encontram-se ligeiramente abaixo dos valores de referência e no 9º acima.

Ao nível da qualidade interna tanto o 5º como nos 6º, 7º e 9º anos encontram-se ligeiramente abaixo dos resultados do referencial. O 8º ano apresenta valores acima dos de referência.

Depois de analisar os resultados, o grupo considera que neste momento os resultados obtidos no 2º e 3º ciclo são bastante satisfatórios quer ao nível da eficácia interna quer da qualidade interna, atendendo a que os resultados obtidos no segundo período continuam em linha, ligeiramente abaixo ou até acima dos valores do referencial do Agrupamento. Apesar dos resultados satisfatórios é necessário continuar o trabalho desenvolvido, não só para manter os resultados ao nível da eficácia interna como também subir os resultados relativos à qualidade interna.

Neste sentido, considera-se importante manter as estratégias alinhadas com o plano de melhoria em vigor, ao nível do desenvolvimento de competências transversais do perfil do aluno, nomeadamente o treino de competências de interpretação, resolução de problemas, o desenvolvimento da expressão escrita e oral e da literacia científica.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Biologia e Geologia (10º e 11º ano)/ Biologia (12º ano)

<sup>12</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>13</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º	X		
	12.º		X		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º	X		
	12.º			X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Os resultados relativos à eficácia interna estão abaixo dos valores de referência no 11º ano (-16,2%) e em linha, no 10º e 12º ano (100%). No que diz respeito aos resultados da qualidade interna verifica-se que os do 10º e 12º estão acima dos valores de referência (+0,4 e +0,2 valores, respetivamente), enquanto os resultados do 11º ano estão abaixo (-1,8 valores) e os do 12º estão em linha. No que diz respeito aos três anos do ciclo de estudos verifica-se que existe alguma heterogeneidade na turma do 11º ano e que alguns alunos apresentam pouco investimento na disciplina agravado pela falta de hábitos e métodos de estudo e grande dificuldade de concentração nas tarefas dentro e fora da sala de aula. Aliás, este perfil já se evidenciava no ano letivo anterior e pesaram na obtenção de resultados menos positivos. No 10º ano os resultados foram positivos, face aos valores de referência, no entanto, salienta-se que os alunos continuam a manifestar algumas fragilidades no raciocínio e na aplicação de conhecimentos a novas situações e na interpretação de textos científicos, pelo que é necessário manter e incrementar estratégias que promovam a evolução dos alunos. No 12º ano as estratégias menos orientadas para a preparação de exame permitem obter melhores resultados, dado que os alunos apresentam boa resposta a metodologias mais interativas, de pesquisa e autónomas e a taxa de sucesso é 100%. Os resultados são, na generalidade, muito satisfatórios e revelam alguma progressão ao longo deste segundo período letivo.

PERÍODO LETIVO 2ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico-Química

REFERENCIAL	ANÁLISE <sup>14</sup>	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
-------------	-----------------------	-------------------------------

<sup>13</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<sup>14</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		7.º			↗
		8.º		↔	
		9.º	↘		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		7.º			↗
		8.º		↔	
		9.º			↗

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

**Eficácia Interna:** Os resultados de Físico-Química estão abaixo do valor de referência no 9ºano, encontram-se em linha no 8ºano e acima do valor de referência no 7ºano.

**Qualidade interna:** Os resultados de Físico-Química estão acima do valor de referência no 7ºano e no 9ºano, estando em linha no 8ºano.

Relativamente ao 7ºano notou-se uma melhoria relativamente ao 1ºperíodo, os níveis de incentivo atribuídos a alguns alunos surtiram efeito em grande parte das situações, ou seja, estimular e motivar os alunos no sentido de estes se envolverem mais no processo de ensino aprendizagem neste 2º período.

Relativamente ao 8º ano, os resultados foram bons e a percentagem de sucesso foi de praticamente 100%. A maioria dos discentes demonstrou empenho e interesse na realização das tarefas solicitadas na aula e realizaram de forma regular os trabalhos propostos pela docente. A maioria são alunos dinâmicos, responsáveis, organizados e interessados.

No 9º ano verificou-se também uma ligeira melhoria na qualidade interna, apenas três alunos não atingiram o nível três. Verificou-se uma melhoria na postura dos alunos face ao ensino aprendizagem apresentando um maior envolvimento.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:

- Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
- Valorizar o trabalho autónomo;
- Cumprimento do PPD;
- Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
- Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- Fornecer feedback das aprendizagens.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A / Física 12ºano / Química 12ºano

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>15</sup>			
Crítérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º Física		↔	
		12.º Química		↔	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º Física	↘		
		12.º Química			↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><b>Eficácia Interna:</b> Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano e no 11ºano. Nas disciplinas de Física e de Química do 12º ano, as taxas de sucesso estão em linha com o valor de referência.</p> <p><b>Qualidade interna:</b> Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano e no 11ºano, na disciplina de FQA. O mesmo acontece na disciplina Física. Na disciplina de Química, do 12ºano, estão acima.</p> <p>No 10ºano, houve uma ligeira melhoria relativamente ao primeiro período. Nota-se, ainda, um grupo de alunos que evidencia lacunas em vários domínios, nomeadamente: na mobilização de conhecimentos e na sua aplicação em contexto de sala de aula e nos elementos escritos de avaliação; na resolução de problemas e no desenvolvimento de pensamento crítico. Alguns alunos apresentam ainda lacunas devido à falta de um método de estudo eficaz, contínuo e eficiente que venha a contrariar todas estas fragilidades; dificuldades de atenção/concentração. Até ao momento, foram aplicadas diversas estratégias com o objetivo de ajudar na superação destas dificuldades, como a promoção da participação em contexto de sala de aula; tarefas no classroom e escola</p>

<sup>15</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

virtual, motivação para o esforço contínuo e valorização de pequenos progressos. No entanto, ainda não atingiu resultados satisfatórios.

Nos 11<sup>º</sup>A e B as docentes estão preocupadas com a prestação de um grupo de alunos. Esses alunos persistem nas dificuldades relativas à leitura e compreensão de textos, à expressão escrita e organização de ideias nos momentos de avaliação formativa e sumativa. No 11<sup>º</sup>A, alguns alunos revelaram também bastantes dificuldades na aquisição e compreensão de conteúdos e na aplicação das aprendizagens essenciais a novas situações. Ao nível das atitudes face ao processo ensino-aprendizagem registam, ainda, dificuldades de atenção/concentração, fraca participação, falta de iniciativa, falta de ritmo, método e hábitos de trabalho eficazes. Por outro lado, em geral, os alunos revelam pouco empenho e iniciativas que visem a superação das dificuldades. Esses alunos não foram capazes de colocar, espontaneamente, as suas dúvidas ( quer na aula quer no Classroom) e não fizeram trabalho de superação. Além disso, não realizaram um estudo continuado e não investiram na sistematização das aprendizagens. No sentido de debelar as dificuldades identificadas, e melhorar resultados e competências, foram adotadas, nas turmas do 11<sup>º</sup> A e B estratégias de incentivo à participação no trabalho quotidiano de sala de aula, reforço positivo de pequenos progressos, apoio individualizado em sala de aula e de reforço das solicitações de organização e realização do trabalho autónomo, que não surtiram inequivocamente melhoria das aprendizagens ou das debilidades no tratamento da informação científica e nas posturas.

Na disciplina de Química os alunos continuaram a demonstrar interesse e empenho na realização das tarefas propostas, conseguindo atingir resultados bastantes satisfatórios.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Mediante os resultados académicos, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:

- Apoio ao estudo a Física e Química A
- Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
- Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
- Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- Fornecer feedback das aprendizagens.
- Responsabilização do aluno pelo cumprimento das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>16</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º		↔	
		7.º	↘		
		8.º	↘		
		9.º	↘		
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			↗
		6.º	↘		
		7.º	↘		
		8.º	↘		
		9.º	↘		

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 2º ciclo, ao nível da eficácia interna, o 6º ano está neste momento em linha com o referencial do agrupamento, enquanto o 5º se encontra 9,5% abaixo do referencial. Ao nível da qualidade interna o 6º ano encontra-se abaixo 0,3 do referencial do agrupamento, enquanto o 5º se encontra acima 0,1 do referencial.

No 3º ciclo, ao nível da eficácia interna, os 7.º, 8º e 9º anos estão neste momento abaixo do referencial do agrupamento. O 7º ano apresenta uma descida de 13,6 %; o 8º e 9º anos apresentam um decréscimo de 24,7% e 3,7%, respetivamente. Ao nível da qualidade interna, quer os 7º, 8º e 9º anos se encontram abaixo do referencial, respetivamente três, quatro e trinta e uma décimas.

No que diz respeito ao 5º ano, em que se verificou uma descida ao nível da Eficácia Interna relativamente ao 1º período, a professora que leciona os quintos anos referiu que estes resultados são reflexo da descida de nível de seis alunos (três no 5º A e três

<sup>16</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

---

no 5º B). Estes alunos apesar de beneficiarem de medidas universais desde o início do primeiro período regrediram, revelando uma postura menos positiva face ao processo ensino aprendizagem, demonstrando pouca vontade em cooperar com a professora no sentido de seguir e aceitar as sugestões da mesma para conseguirem atenuar as suas dificuldades. Por outro lado, são alunos com muitas fragilidades ao nível da concentração na aula e nas tarefas que têm de desenvolver, bem como ao nível de hábitos e métodos de trabalho. Estes fatores associados às dificuldades na aquisição e compreensão de conhecimentos, que já vinham referenciadas desde o primeiro ciclo, levaram a que baixassem o nível na disciplina.

Relativamente ao 7º ano, existe um grupo de alunos que revela pouco empenho, fracos hábitos de estudo e falta de autonomia, o que se reflete no aproveitamento da turma e que justifica o decréscimo de três décimas da média comparativamente ao referencial. Há a acrescentar o facto de neste período não ter havido notas de incentivo, como aconteceu no primeiro período.

No que concerne ao 8º ano, no geral, os alunos revelam algumas dificuldades a nível do raciocínio lógico e abstrato, ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos e possuem um ritmo de trabalho relativamente lento. Há um grupo de alunos empenhados e com hábitos de estudo regular, no entanto, há um número bastante significativo de alunos que ainda continuam a revelar falta de empenho e estudo regular. O programa de oitavo ano é bastante extenso e com um grau de dificuldade elevado, nomeadamente em alguns dos conteúdos lecionados no segundo período. Estes conteúdos requerem que os alunos pratiquem bastante de forma individual, só assim é possível consolidar as aprendizagens. No entanto, isso não se verificou, principalmente por parte dos alunos que já evidenciam mais dificuldades à disciplina. Daí verificar-se uma descida significativa nos resultados obtidos. Estes alunos demonstram baixas expectativas e ambições académicas o que justifica o fraco empenho na disciplina, principalmente quando os conteúdos oferecem mais dificuldade os alunos têm tendência a desmotivar, apesar dos esforços por parte da professora para os motivar e o cuidado mostrado por adaptar os instrumentos de trabalho e de avaliação às dificuldades verificadas. É ainda de referir que no oitavo ano não existe qualquer apoio extra aos alunos com mais dificuldades, nem na modalidade de apoio pedagógico acrescido nem na modalidade de assessoria em sala de aula. Qualquer um destes apoios seriam imprescindíveis para ajudar a melhorar os resultados.

Relativamente ao 9º ano referiu-se que de um modo geral as turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogêneos: um grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório e um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar. No entanto, há um grupo de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente ou mesmo nada para superar as suas dificuldades.

O grupo é de opinião unânime que o bloco de 90 m de coadjuvância que a maioria das turmas está a beneficiar é uma mais valia para as mesmas e têm contribuído para ultrapassar algumas das fragilidades que os alunos vão manifestando. O grupo refere, no entanto, que o ideal é que as turmas pudessem ter pelo menos mais um bloco de aulas com coadjuvância. Os docentes que lecionam 8º ano, referem ainda que as turmas de 8º ano não usufruem do regime de coadjuvação em sala de aula, nem de aulas de apoio pedagógico acrescido. O 8º ano é um ano com um currículo muito extenso, com conteúdos estruturantes e com um grau de exigência elevado em que normalmente os alunos têm mais dificuldades, por isso, a coadjuvância seria uma grande mais valia pois permitiria dar uma resposta mais consistente e individualizada aos alunos. O mesmo se aplica no que diz respeito a aulas de apoio acrescido, pois há um grupo significativo de alunos com bastantes dificuldades à disciplina que necessitam de trabalhar mais e o acompanhamento de um professor em mais um tempo letivo seria fundamental para os ajudar a superar as suas dificuldades.

O grupo refere ainda que, os dois blocos de 90 min semanais revelam-se insuficientes para a devida aquisição e consolidação dos conteúdos programáticos.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos;
- Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;
- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo;
- Reforço da avaliação formativa.

**PERÍODO LETIVO** - 2º Período

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>17</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia Interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º	↘		
<b>Qualidade Interna</b>	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			↗
		11.º	↘		
		12.º			↗

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

As turmas de 10.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento ao nível da Eficácia Interna, em cerca de 7,8% enquanto que na qualidade interna estão 0,5 valores acima, fazendo notar a heterogeneidade dos alunos no que concerne aos hábitos e métodos de trabalho e no que concerne aos resultados. Um grupo significativo de alunos tem um bom desempenho, revelando iniciativa, empenho e métodos de trabalho autónomo eficazes.

De uma forma geral, os alunos avaliados com classificação inferior a dez valores revelam dificuldades na aquisição, na compreensão e na aplicação dos conteúdos lecionados; de abstração e de desenvolvimento de raciocínios lógicos; na resolução de problemas e no desenvolvimento de pensamento crítico; no domínio da linguagem científica e na comunicação matemática. Registam-se, ainda, dificuldades de atenção/concentração, fraca participação, falta de iniciativa, ausência de pré-requisitos

<sup>17</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

---

considerados essenciais, falta de ritmo, método e hábitos de trabalho eficazes. Continuam-se a registar progressos desde o início ano, no entanto, no caso dos alunos em questão, ainda não se atingiram resultados satisfatórios, nomeadamente na participação em aula, no trabalho autónomo e na exposição de dúvidas.

As turmas de 11.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 37% ao nível da eficácia e de 3,3 valores ao nível da Qualidade Interna.

As duas turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um terceiro grupo de alunos que revelam muitas dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, apesar da insistência e do acompanhamento dado pelas docentes, e que não se esforçam o suficiente.

As turmas de 12.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento ao nível da Eficácia Interna (cerca de 5%) e ligeiramente acima ao nível da Qualidade interna (cerca de 0,7 valores).

As três turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um terceiro grupo de alunos que revelam muitas dificuldades (dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, apesar da insistência e do acompanhamento dado pela docente), e que não se esforçam o suficiente.

---

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos;
- Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;
- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo;

PERÍODO LETIVO - 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MACS

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>18</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º			X
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º			X
		12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Observando os resultados, podemos verificar que ao nível da eficácia interna, o 10º ano está neste momento abaixo do referencial do agrupamento mas que resulta de apenas um nível negativo resultante da integração de uma aluna que veio do Brasil e que se encontra em fase de adaptação e de recuperação de aprendizagens, uma vez que o seu currículo se encontra bastante desfasado do nosso. O 11.º está 7% acima dos valores do referencial. Ao nível da qualidade interna o 10.º ano encontra-se abaixo 2,7 do referencial do agrupamento, enquanto o 11.º se encontra acima 0,1 do referencial. Como foi referido no relatório anterior, a turma do 10.º ano foi composta, inicialmente, por 3 alunos, tendo ingressado um quarto aluno a meados de novembro, o qual teve de recuperar aprendizagens. Entretanto a turma recebeu mais duas alunas, uma das quais veio do estrangeiro, com um currículo desfasado do nosso o que se tornou uma dificuldade

<sup>18</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

acrescida na recuperação das aprendizagens e que ainda não permitiu que a aluna atingisse as aprendizagens essenciais definidas para a disciplina. Com muita insistência em trabalho de sala de aula, os alunos têm vindo a recuperar lacunas e apesar do trabalho autónomo não ser o ideal, este tem vindo a melhorar.

A turma do 11.º ano é composta por oito alunas, conseguindo-se um bom ambiente de trabalho em grupo e em sala de aula. O trabalho complementar fora do contexto de sala de aula, à semelhança dos alunos do 10.º ano, tem vindo a melhorar, o que se traduz nos resultados.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo;

**DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

**ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- **História e Geografia de Portugal (HGP)**
- **História (HIST) (HIST A)**
- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Filosofia (FIL)**
- **Geografia (GEO)**
- **Economia (ECO)**
- **Sociologia (Soc)**
- **Psicologia (Psci)**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>19</sup>		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 5º ano, a maioria dos alunos continuou a realizar aprendizagens suficientes ou boas. No entanto, um grupo de alunos continua a apresentar dificuldades de leitura, expressão oral e escrita, de compreensão de fontes e aplicação do vocabulário específico da disciplina e pouca autonomia. Dois alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem. Estes alunos cumpriram as tarefas definidas na sua totalidade. Foram aplicadas medidas universais de apoio à aprendizagem a mais alunos conforme as necessidades diagnosticadas. A taxa de sucesso foi de 100%. A média situou-se em 4,0 acima do valor de referência.

\_No 6º ano, verificou-se uma descida face à média do ano anterior. A taxa de sucesso manteve-se em 100%. A maioria dos alunos continuou a realizar aprendizagens suficientes ou boas. Dois alunos continuaram a beneficiar de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem e fizeram mais algumas das aprendizagens previstas. Um grupo de alunos ainda revelou dificuldades de concentração e atenção, falta de métodos de estudo ou algumas lacunas nos conhecimentos e capacidades (interpretação de fontes e comunicação) previstos para o 6º ano. Para estes alunos, continuaram a ser aplicadas medidas universais de apoio à aprendizagem que têm vindo a dar algum efeito.

Se sim, identifiquem as estratégias:

<sup>19</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- \_ Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação.
- \_ Reforço das medidas universais (em particular no 5ºB).
- \_ Aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem.
- \_ Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA).
- \_ Elaboração de pequenas pesquisas sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos.
- \_ Sempre que possível, desenvolvimento de trabalho de grupo (por exemplo nas Conferências).

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História - 3º ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>20</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		↔	
		8.º	↘		
	9.º	↘			
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		↔	
		8.º		↔	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p><b>Eficácia Interna</b></p> <p>No 7º ano, a taxa de sucesso (100%) encontra-se em linha com o referencial. Apesar dos resultados obtidos, verificaram-se algumas dificuldades de aprendizagem por parte de alguns alunos das três turmas, devidas à falta de estudo e de métodos de trabalho, bem como de concentração e participação organizada nas atividades da sala de aula. Para estes alunos, continuaram a ser aplicadas medidas universais que têm dado algum resultado. Nas três turmas, continua a existir um conjunto de alunos com bons ou muito bons resultados nos diferentes domínios avaliados.</p> <p>No 8º ano, A taxa de sucesso é de 95%. Assim, verifica-se que, esta se encontra 5 pontos percentuais abaixo do referencial (100%). Analisando as turmas individualmente, verificamos que tanto a turma A como a B melhoraram o seu desempenho. A Turma A, passa a estar em linha com o referencial, com 100% de sucesso e a turma B, com 89,5% de sucesso que, apesar</p>

<sup>20</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º	↘			<p>de ainda se encontrar abaixo do referencial, 10,5 pontos percentuais, mostra uma tendência de melhoria, face ao afastamento verificado no período anterior. No caso da turma C, aproxima-se do referencial com uma diferença 4,0 pontos percentuais. Globalmente, as turmas mostram interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula, pese embora alguns alunos apresentarem notória falta de hábitos e métodos de estudo, o que dificulta a superação das suas dificuldades.</p> <p>No 9ºano, a taxa de sucesso global é de 89,6%, o que significa um afastamento do referencial, (94,5%) de 5 pontos percentuais. Examinando as turmas individualmente, constata-se que as Turmas B e D apresentam uma taxa de sucesso de 100%, estando, por conseguinte, ambas acima do referencial (94,5%) 5,5 pontos percentuais. A Turma C, com 90% de sucesso, encontra-se abaixo do referencial 4,5 pontos percentuais. A Turma que mais se afasta do referencial é a Turma A com 68,4% de sucesso e, portanto, 26 pontos percentuais abaixo do valor referencial. O menor sucesso desta turma, pode ser explicado não só, pela falta de interesse de alguns alunos, aos quais foi atribuída nota de incentivo no 1º período, mas sobretudo, pelas suas persistentes posturas desadequadas em contexto de sala de aula, que conduziram, não raro, à falta de concentração na realização das tarefas propostas. Assim sendo, estes alunos, apesar de todas as estratégias usadas até ao momento desta avaliação, não mostraram ainda, interesse e consolidação de conhecimentos, agravaram a sua postura atitudinal, não tendo entendido o incentivo que lhes foi dado no período anterior.</p> <p><b>Qualidade Interna</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No 7º ano, os resultados globais encontram-se em linha com o referencial (média 3,7) nas três turmas.</li> <li>- No 8º ano, relativamente aos resultados globais obtidos pelas turmas, (3,4) 2 décimas abaixo do referencial de 3,6. Conseguindo o 8ºA uma média de 3,8 ficando 2 décimas acima do referencial, o 8ºB uma média de 3,2, abaixo dos valores de referência, 4 décimas e o 8ºC com uma média de 3,7, uma décima acima do referencial. As razões do menor sucesso nas várias turmas, prendem-se com os motivos apontados no anterior item correspondente.</li> <li>- No 9º ano a média global é de 3,4, ficando 2 décimas aquém do referencial de (3,6). Individualizando as turmas verifica-se que o 9º A e o 9ºB, se apresentam com 3,2 de média, 4 décimas abaixo do referencial, o 9º C com 3,5 e, portanto, 1 décima abaixo do referencial e o 9º D, com 3,6 ficando, assim em linha com o valor referencial. As causas deste menor desempenho, prendem-se com os motivos indicados no item anterior.</li> </ul>
--	-----	---	--	--	--

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
- Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia);
- Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade;
- Participação em atividades do PAA (por ex. Conferências, Recriação histórica).

## IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História A

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>21</sup>		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		10.º		↔
		11.º		↔
		12.º		
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		10.º	↘	
		11.º		↗
		12.º		

## REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

**Eficácia interna**

Da análise das taxas de sucesso de História, relativamente às turmas em que a disciplina é ministrada pela docente, constata-se o seguinte: no 10º ano (10ºBH) a taxa de sucesso, no segundo período, se manteve em 100%, situando-se em linha com o referencial. Em geral a turma continua a indicar algum interesse e empenho, pese embora os alunos continuem a revelar dificuldades no que toca à participação e à interação em contexto de aprendizagem; no 11º ano (11º BH) manteve-se, também, um índice de sucesso de 100%, em linha com o referencial, continuando a turma a revelar uma evolução positiva em termos de motivação e empenho ao longo deste período; no 12º ano (12ºCH), registou-se igualmente, uma taxa de sucesso de 100%.

**Qualidade interna**

A observação das médias obtidas pelas mesmas turmas na disciplina, atendendo aos valores de referência permite verificar o seguinte: no 10º ano (10ºBH) verificou-se, no segundo período, uma média global de 13,8 valores, o que se situa 1 valor abaixo do referencial (14,8), mas mesmo assim representa uma subida face aos resultados obtidos no primeiro período; no 11º ano (11ºBH) registou-se, no período considerado, uma média global de 15,3, o que representa uma subida de 1,3 valores, em relação ao valor de referência (14), bem como uma melhoria por reporte aos resultados do 1º período; no 12º ano (12ºCH), verificou-se uma média de 14,8, traduzindo uma progressão relativamente às classificações do período transato. As razões dos resultados do 10º BH, prendem-se com os motivos apontados no anterior item correspondente. A evolução do 11ºBH deve-se, essencialmente, a uma relativa melhoria ao nível da organização do trabalho e estudo em casa, bem como da interação em contexto de aprendizagem. No que concerne aos resultados do 12ºC, persiste uma considerável heterogeneidade, havendo alunos que revelam algumas dificuldades em termos de empenho e de organização do estudo e outros com um desempenho bem mais conseguido nestes âmbitos.

Se sim, identifiquem as estratégias:

<sup>21</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade  
Enfãse no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico  
Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;  
Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual  
Incentivo à participação oral de qualidade

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC – 2º+3º ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>22</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Durante este período todas as turmas apresentaram resultados com nível bastante satisfatório. As taxas de sucesso face às metas e as médias face às metas mantiveram-se no patamar do cem por cento em relação ao período transato. Contribuíram para esse sucesso os recursos utilizados, a dinâmica de interação, o estabelecimento de relações entre os conteúdos ensinados e a realidade dos alunos, a aposta no uso de ferramentas tecnológicas e a participação ativa. Valorizou-se a assiduidade, o esforço demonstrado e o empenho nas atividades e projetos propostos. Finalizando, o balanço dos resultados escolares foram bastante positivos, foi privilegiado a proximidade com o aluno, a aprendizagem continua, a única forma de perceber se há dificuldades na aquisição de conhecimentos e de valorizar a sua participação ativa.

PERÍODO LETIVO: 2º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC - secundário

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>23</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
	12.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Os resultados académicos alcançados são o reflexo das estratégias diversificadas, materiais e atividades proporcionadas aos alunos de modo a suscitar o interesse dos alunos e sua participação nas mesmas. Durante este período as taxas de sucesso e médias face às metas mantiveram-se em relação ao período anterior, no patamar dos cem por cento. Para isso,

<sup>22</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<sup>23</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Qualidade Interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º		X	
	11.º		X	
	12.º		X	

contribuíram todas as estratégias implementadas e instrumentos de avaliação utilizados, a participação em atividades/projetos, interesse, empenho e assiduidade foram importantes como fatores de verificação de aprendizagens ativas. Os resultados foram bastante positivos devido às estratégias acima mencionadas.

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FILOSOFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>24</sup>		
Critérios	Itens			
<b>Eficácia Interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	10.º		X	
	11.º	X		
	12.º			
<b>Qualidade Interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º	X		
	11.º	X		
	12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No décimo ano –

Nas turmas do 10º ano, regista-se uma **taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100%**, em linha com o valor do referencial do ano anterior – **100%**.

Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna – 13,3** valores, inferior ao valor de referência do ano letivo anterior – **14,0** valores.

No décimo primeiro ano –

<sup>24</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Nas turmas do 11º ano, regista-se uma **taxa de sucesso – Eficácia Interna – 92,5%, inferior** ao valor do referencial do ano anterior – **100%**.

Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna – 14,4 valores, inferior** ao valor de referência do ano letivo anterior – **15,1 valores**.

A atribuição de níveis negativos no 11º ano, numa percentagem muito residual, justifica-se, em parte, por uma falta de empenho face à exigência deste nível de ensino, acrescida de um insuficiente investimento num trabalho autónomo, sistemático e metódico bem como na realização de algumas tarefas propostas. Apresentam ainda dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos e de alguns conceitos nucleares mais abstratos.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Reforço das estratégias já implementadas;
- Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade;
- Aposta no ensino/aprendizagem diferenciados, conforme os perfis e necessidades dos alunos;
- Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno;
- Cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão;
- Articulação entre a didática e a avaliação pedagógica; continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação.

**PERÍODO LETIVO 2ºPeríodo**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>25</sup>		
Critérios	Itens	↘	↔	↗
<b>Eficácia interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		
		6.º		
		7.º		x
		8.º		x
		9.º		X
		↘	↔	↗

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Relativamente à eficácia interna, no final do 2º período, e à semelhança do que se verificou 1º, tanto no 7º como no 8 ano, não foram atribuídas classificações inferiores a 3, traduzindo-se numa percentagem de sucesso de 100%, superior à registada no 3º período do ano letivo transato . Já no que diz respeito à qualidade interna, uma comparação com os valores de referência relativos ao 3º período do ano letivo anterior, permite constatar que, neste 2º

<sup>25</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?	5.º			
	6.º			
	7.º			x
	8.º			x
	9.º	x		

período, a média registada na disciplina de Geografia foi superior, situação que se verificou tanto no 7º como no 8ºano.

Uma análise do aproveitamento por turma, permite constatar que o 8ºA continua a ser a turma a registar a média mais elevada, (4,2), enquanto o 8ºB regista a média mais baixa

---

(3,5), sendo, no entanto, ligeiramente superior à registada no 1º período (3,4). Aliás, as três turmas de 8º, e face à média do período anterior, registaram uma ligeira melhoria. Já no que diz respeito às turmas de 7º, apenas o 7ºB melhora a média (de 4 para 4,1), enquanto o 7ºA e o 7ºC mantêm a média do 1º período (4 e 3,8, respetivamente).

A nível dos resultados, nas turmas B e D do 9º ano a taxa de sucesso foi de 100%, na turma A e C, regista-se um nível inferior a 3 (94,7%). No seu global, as turmas atingiram uma taxa de sucesso de 97%, superior ao referencial do ano anterior (95,9%). A nível da qualidade interna, a turma do 9ºD é a que apresenta uma média superior (3,7) enquanto o 9º B apresenta a mais baixa (3,26). Globalmente a qualidade interna fica-se nos 3,5 inferior ao referencial (3,9) e a eficácia pelos 97%. De uma forma geral, as turmas do 9º ano, continuam a evidenciar lacunas, a nível de um estudo mais atempado e sustentado, assim como a nível da mobilização de conhecimentos. As turmas continuam heterogéneas na postura face ao ensino-aprendizagem e assistimos a diferentes ritmos de trabalho dentro da mesma turma, situação que se verifica também ao nível dos sétimos e oitavos anos..

Cumpriu-se a avaliação, formativa e sumativa prevista. Todo o trabalho visou desenvolver, para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomentou-se o trabalho de pares, utilização/exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. A Geografia contribuiu para o plano de melhoria da escola e para o perfil do aluno à saída do ensino obrigatório, proporcionaram-se momentos, que possibilitam momentos de reflexão e auto-crítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem. A abordagem dos conteúdos abordados passa pela sua articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade.

Continuou a utilizar-se vários recursos/ferramentas que justificam aos resultados alcançados: Classroom (envio de material de estudo (PTT); fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); trabalho de pares e de grupo; leitura de notícias que vêm ao encontro

dos conteúdos da disciplina; rentabilização dos recursos da escola virtual; PORDATA; Padlet Geográfico etc); Testes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa, Questão aula, avaliação do trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais); participação em atividades da PAA , da biblioteca escolar e outros projetos.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- \_\_\_ Continuar a reforçar a necessidade dos alunos frequentarem a aula de apoio (embora esta aula é lecionada na parte da tarde e os alunos não têm aulas);
- Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas;
  - Reforço positivo;
  - Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação;
  - Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem;
  - Continuar a solicitar a maior participação na aula;
  - continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual.

**PERÍODO LETIVO 2º**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>26</sup>		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
As turmas do secundário são constituídas por alunos do curso Científico de Línguas e Humanidades e do curso Científico de Ciências Socioeconómicas. A nível do 10º ano, a turma é constituída por 11 alunos e mostra-se muito heterogénea, com alunos com diferentes ritmos de aprendizagem, empenho e aspirações académicas. A taxa de sucesso é de 100% e a qualidade interna fica-se pelos 14,2, acima do referencial do ano anterior (13,7). No 11º ano, a turma é constituída por 11 alunos, a taxa de sucesso é de 100% e a

<sup>26</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	10.º		↔	
	11.º		↔	
	12.º			
Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			↗
	11.º	↘		
	12.º			

qualidade interna fica-se nos 13,9, abaixo do referencial do ano anterior (15). Estes alunos continuam a evidenciar lacunas ao nível da aquisição e mobilização dos conhecimentos, a nível do trabalho autónomo persistente e profícuo.

Na turma do décimo ano, e de uma forma geral, os alunos continuam a apresentar lacunas a nível de pré-requisitos do sétimo ano (Escala, localização relativa e absoluta; climas e recursos naturais) necessários na abordagem dos temas programados para este ano de escolaridade. Na sua grande maioria, são alunos muito pouco participativos e interativos no contexto da sala de aula. A maioria, continua a evidenciar uma postura passiva e de pouca autonomia. À exceção de uma aluna, os alunos continuam a não frequentar a aula de apoio pedagógico disponibilizado na tarde da 5ª feira.

Cumpriu-se a avaliação, formativa e sumativa prevista. Todo o trabalho visou desenvolver, para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomentou-se o trabalho de pares, utilização/ exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. A Geografia contribuiu para o plano de melhoria da escola e para o perfil do aluno à saída do ensino obrigatório, proporcionaram-se momentos, que possibilitam momentos de reflexão e auto-crítica e de responsabilização perante o próprio processo de ensino-aprendizagem. A abordagem dos conteúdos abordados passa pela sua articulação com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade (Minutos a Ler).

Utilizaram-se vários recursos/ferramentas que justificam aos resultados alcançados: Classroom (envio de material de estudo (PTT) fichas de trabalho, trabalhos de investigação etc); trabalho de pares e de grupo; leitura de notícias que vêm ao encontro dos conteúdos da disciplina (Minutos a Ler); rentabilização dos recursos da escola virtual; PORDATA; Padlet Geográfico etc); Testes elaborados segundo as medidas universais; diversificação dos elementos de avaliação (trabalhos de pesquisa, Questão aula, avaliação do trabalho realizado no âmbito da disciplina e apresentações orais); participação em atividades da PAA , da biblioteca escolar e outros projetos.

Se sim, identifiquem as estratégias:

Continuar a reforçar a necessidade dos alunos frequentarem a aula de apoio (embora esta aula é lecionada na parte da tarde e os alunos não têm aulas);

- Continuar a investir em ferramentas/estratégias diversas;
- Reforço positivo;
- Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação;
- Dar mais tempo na realização das tarefas/instrumentos de avaliação, aos alunos que necessitem;
- Continuar a solicitar a maior participação na aula;
- continuar a valorizar as plataformas de ensino, como o classroom e a escola virtual.
- criação das turmas, na plataforma da escola virtual, com tarefas semanais.

**PERÍODO LETIVO** 2ºPeríodo

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Economia A

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>27</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		↔	
		11.º		↔	
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º			

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Neste segundo período letivo e comparativamente aos referenciais do agrupamento, mantém-se o indicador de Eficácia Interna com uma taxa de sucesso de 100%, quer na turma do 10.º ano, quer na turma do 11.º ano.

No que respeita ao Indicador Qualidade Interna os valores apresentam-se abaixo quer no 10.º ano quer no 11.º ano, onde se verifica uma descida da média de 1,3 e 3 pontos, respetivamente.

<sup>27</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Foram implementadas as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria. Procurou-se dar resposta a eventuais situações menos favoráveis que foram surgindo, nomeadamente na superação de dúvidas. Foram diversificados métodos de ensino como estratégia de motivação e simplificação das aprendizagens, de modo a superar dificuldades que alguns alunos apresentam no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. Desta forma, em articulação com a avaliação das atividades em sala de aula, efetuaram-se pontuais adequações de forma a viabilizar algum apoio individualizado, reforçando a autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos.

O grupo não apresenta problemas de aprendizagem de conteúdos, realiza todas as tarefas propostas em aula e extra-aula, mostrando-se participativos, no entanto são muito distraídos e investem muito pouco no estudo da disciplina. É de salientar o excesso de confiança no entendimento dos conteúdos, levando-os a considerar não haver necessidade de grande aplicação ao estudo.

Relativamente ao 11.º ano é de salientar as dificuldades na interpretação de dados e na redação escrita, isto é, falta-lhes objetividade e assertividade na escrita.

A descida das médias é ainda justificada no 10.º ano pela continua falta de empenho no processo de ensino e aprendizagem. No que respeita ao 11.º ano, reflete-se a falta de empenho e dificuldade na expressão e raciocínio escrito.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;
- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Reforçar o desenvolvimento de trabalho escrito, análise e interpretação.

**PERÍODO LETIVO 2ºP -2023**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** SOCIOLOGIA

**REFERENCIAL**

Critérios Itens

**ANÁLISE<sup>28</sup>**

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

<sup>28</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Eficácia Interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			
	11.º			
	12.º			
<b>Qualidade Interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			
	11.º			
	12.º			

**Na disciplina de Sociologia, 12º ano, turma CEH, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100% e uma média - Qualidade Interna – 15,95 valores.**

Uma vez que a oferta da disciplina de opção não existia no ano letivo anterior não é possível comparar estes dados com os valores de referência.

**PERÍODO LETIVO 2ºP -2023**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** PSICOLOGIA

<b>REFERENCIAL</b>		<b>ANÁLISE<sup>29</sup></b>
<b>Critérios</b>	<b>Itens</b>	

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

<sup>29</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Eficácia Interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↓	↔	↗
	10.º			
	11.º			
	12.º			
<b>Qualidade Interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↓	↔	↗
	10.º			
	11.º			
	12.º			

**Na disciplina de Psicologia, 12º ano, turma ABCEH, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100% e uma média - Qualidade Interna – 16,6 valores.**

Uma vez que a oferta da disciplina de opção não existia no ano letivo anterior não é possível comparar estes dados com os valores de referência.

**DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS**

**ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- Português (PORT)
- Francês (FR)
- Inglês (ING)
- Cidadania Desenvolvimento (CD)

## IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>30</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficiência interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		↔	
		6.º		↔	
		7.º	↘		
		8.º	↘		
	9.º	↘			
<b>Qualidade interna</b>	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			↗
		6.º	↘		
		7.º		↔	
		8.º	↘		
	9.º	↘			

## REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que diz respeito à **Eficiência Interna** (e comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior), há a registar descida nos 7º, 8º e 9º anos (84%, 97% e 84%, respetivamente). As turmas do 5º e 6º anos estão de acordo com as metas definidas. Quanto à **Qualidade Interna**, há a registar uma descida em quase todos os anos, com mais incidência no 6º (onde se registou uma descida de 0,6 pontos). Nos 8º e 9º anos, a oscilação é de 0,1 e 0,3 respetivamente. Registou-se apenas uma subida nas turmas de 5º ano, embora a diferença seja apenas de 0,1 ponto. As turmas de 7º ano estão em linha com os valores de referência (média de 3,4).

As razões que podem justificar a diferença poderão ser as seguintes:

- nos **2º e 3º ciclos**, elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais;
- falta de pontualidade e assiduidade sem justificação (por parte de alguns alunos);
- dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;

<sup>30</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido (por parte de alguns alunos)
- falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas (de alguns alunos);
- insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos;
- falta de estudo e de querer saber;
- insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho);
- reduzida proficiência na leitura.

É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências.

Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais perto àqueles com mais dificuldades, podendo, desta forma, individualizar o ensino.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Continuar com as seguintes estratégias:

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;
- Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).

**PERÍODO LETIVO: 2º PERÍODO**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>31</sup>		
Critérios	Itens			
<b>Eficácia Interna</b>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		10.º		↗
		11.º	↘	
		12.º		↔
<b>Qualidade Interna</b>	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		10.º		↗
		11.º	↘	
		12.º		↗

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No Secundário, e quanto à **Eficácia Interna**, o 11.º ano continua abaixo dos valores de referência, no entanto, e comparativamente aos valores do 1.º período, verificou-se uma ligeira melhoria (de 87,2% passou-se para 95%). Os resultados das turmas de 10.ºano estão acima dos valores de referência, enquanto as turmas de 12.º ano estão em linha.

No que diz respeito à **Qualidade Interna**, o 11.º ano situa-se abaixo dos valores de referência (com uma oscilação de 1,6 pontos); as turmas de 10.º e 12.º anos registam uma subida relativamente aos valores de referência (com uma oscilação de 0,4 e 0,1, respetivamente).

Estes resultados devem-se:

- ao absentismo, à falta de pontualidade e de assiduidade sem justificação (por parte de alguns alunos);
- ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (principalmente no 11.ºA);
- incumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos;
- à falta de método de estudo e de procurar a melhoria (principalmente por parte de alguns alunos do 11.ºA);
- à falta de atenção, concentração, empenho reduzido e vontade de querer aprender (por parte de alguns alunos, principalmente do 11.ºA);
- ao insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal;
- às dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;
- à quebra no ritmo de aprendizagem (principalmente no 11.ºA);

Salienta-se, ainda, que a Tecnologia Organizacional Coadjuvância aplicada na turma 11.ºA, para os alunos com mais dificuldades, tem sido uma mais-valia na recuperação de aprendizagens, onde se pôde realizar um ensino mais individualizado.

Nas turmas de 12.ºano, os alunos têm ao seu dispor o Apoio Pedagógico Acrescido (1 tempo de 45 minutos).

<sup>31</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Continuar com as seguintes estratégias:

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;
- Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).

**PERÍODO LETIVO** 2.º Período

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:** Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>32</sup>		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		
		6.º		
		7.º		x
		8.º		x
		9.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º		
		6.º		
		7.º	x	
		8.º		x
		9.º	x	

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A ligeira descida no 7.º e 9.º anos deve-se às seguintes razões:

- a) falta de estudo e de querer saber;
- b) insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo;
- c) reduzida proficiência na leitura, mais significativa nas turmas do 9.º ano;
- d) insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos;
- e) falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas;
- f) Alguma falta de autonomia.

<sup>32</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

---

---

**Se sim, identifiquem, a rasurado, as estratégias que vão ser substituídas e/ou anuladas (ex. estratégias). Na página seguinte, identifiquem, caso seja necessário, as novas estratégias.**

Estratégias a implementar:

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, no que diz respeito à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
- continuar com as estratégias já implementadas no 1º período, trabalhos orais, jeu de rôle, fichas gramaticais e de leitura...;
- reforçar a avaliação formativa, como forma de regular as aprendizagens e de diagnosticar a situação dos alunos, para poder decidir a orientação a tomar no desenvolvimento desse processo.
  - fazer com as turmas uma análise SWOT, de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
  - participar em várias iniciativas da BE (visita a exposições, pesquisa, participação em módulos de formação, etc), para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
  - aproveitar melhor as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
  - reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito.

**PERÍODO LETIVO 2º Período**

---

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS**

---

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>33</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º		X	
	9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º	X		
	9.º	X			

### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Relativamente aos quintos anos, a eficácia interna e a qualidade interna mantiveram-se iguais, em relação aos valores de referência.

Nos sextos anos a eficácia interna aumentou em relação ao período de referência, tendo-se situado nos cem por cento. Já a qualidade interna desceu ligeiramente fruto de alguns fatores, a saber: uma maior complexidade dos conteúdos; alguns alunos revelam falta de atenção e concentração, falta de hábitos/métodos de trabalho e/ou de organização, facilidade de dispersão, dificuldades na expressão oral e escrita, fraca capacidade de leitura e de interpretação de ideias ou de textos, fraco domínio de estruturas gramaticais da Língua Estrangeira, fraca capacidade de memorização, falta de estudo diário e falta do querer saber e melhorar.

Nos sétimos anos, ainda que a média (qualidade interna) se tenha mantido idêntica, a taxa de sucesso (eficácia interna) desceu ligeiramente essencialmente devido ao facto de alguns alunos continuarem a revelar falta de empenho e falta de métodos e hábitos de estudo que limitaram a superação das suas dificuldades ao nível das competências da expressão oral e escrita e do domínio de vocabulário e estruturas gramaticais elementares.

No oitavo e nono anos a média desceu, apesar de se ter mantido a mesma taxa de sucesso (eficácia interna). A descida na média (qualidade interna) prende-se com o facto de haver alunos que ainda apresentam dificuldades na expressão oral e escrita, nomeadamente no domínio de vocabulário e de estruturas gramaticais elementares; revelam pouca atenção e concentração nas aulas; falta de hábitos e métodos de estudo, bem como pouco empenho na superação das suas dificuldades. Perspetiva-se, no entanto, que alguns destes resultados possam melhorar no terceiro período.

<sup>33</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- A nível do 2º e 3º ciclos, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:
- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
  - continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-play; leitura extensiva;
  - participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades;
  - apoio individualizado em contexto de sala de aula;
  - maior solicitação/ valorização da participação oral;
  - reforço positivo;
  - organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais;
  - promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE);
  - apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa;
  - incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues);
  - Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE;
  - reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
  - fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
  - criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.

**PERÍODO LETIVO 2º PERÍODO**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>34</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
	12.º				
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

**A taxa de sucesso no 10º ano e no 11º ano**, neste ano letivo de 2022-23, é igual à do ano transato.

**A média obtida no 10º ano e no 11º ano**, é ligeiramente inferior, o que se deve a um investimento ainda insuficiente por parte de alguns alunos no trabalho autónomo e na oralidade formal, bem como a alguma falta de estudo, ao querer saber mais e à procura da melhoria.

<sup>34</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	11.º	↘		
	12.º			

Os alunos do **10º ano**, estão no início de um ciclo. A comparação efetuada é com alunos que se encontravam já no 3º período onde já havia 1 ano inteiro de trabalho. Os alunos deste ano ainda não desenvolveram as atitudes, as capacidades e as aprendizagens essenciais que os outros alunos já tinham no final de ano.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
- Continuar com as estratégias já implementadas e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para treino, roleplays; leitura de short-stories/revistas, rodas de livros, canções, fichas gramaticais e de leitura...;
- Continuar a fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
- Continuar a participar nas iniciativas da BE nomeadamente a participação em palestras, conferências, rodas de leitura e reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).
- Continuar com as Apresentações Oraais Formais (AOF) na BE;
- Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;
- Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.

**PERÍODO LETIVO 2ºPeríodo**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e desenvolvimento**

<b>REFERENCIAL</b>		<b>ANÁLISE<sup>35</sup></b>
Critérios Itens		

<b>REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE</b>
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

<sup>35</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Eficiência</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		↔	
	6.º		↔	
	7.º		↔	
	8.º		↔	
	9.º	↘		
<b>Qualidade</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º			↗
	6.º	↘		
	7.º			↗
	8.º			↗
	9.º		↔	

No **5º ano**, a taxa de sucesso manteve-se nos 100% e a média subiu, de 3,8 para 4,1, isto face aos dados do 3º Período do ano letivo anterior. De um modo geral, refere-se que os alunos continuaram a revelar interesse e motivação pelos temas trabalhados e aderiram bem às propostas de atividades e projetos.

No **6º ano**, a taxa de sucesso foi igual à do 3º Período do ano letivo anterior (100%). A média neste período subiu uma décima em relação ao primeiro período, no entanto, ainda continua três décimas abaixo do referencial do agrupamento. Neste período, embora já se tenham observado algumas melhorias, continuou a haver a necessidade de responsabilizar os alunos pelas suas ações, tendo como objetivo melhorar a sua performance no rigor, na resiliência e persistência nas atividades e valorizar o cumprimento de prazo na entrega de trabalhos solicitados.

No **7º ano**, desenvolveu-se o tema da interculturalidade, integrado no DAC "Tesouros de Arga e Lima", sendo explorados vários aspetos externos que têm influenciado a cultura da região. A taxa de sucesso foi de 100%, verificando-se que alguns alunos melhoraram ao nível do empenho e comportamento, demonstrando também maior envolvimento e

---

curiosidade nas atividades realizadas relativamente ao primeiro período, culminando numa melhoria dos resultados avaliativos. Denota-se que a componente da criatividade tem de ser mais desenvolvida para melhorar as modalidades de apresentação dos trabalhos desenvolvidos

**Ao nível do 8º ano**, a maior parte dos alunos demonstrou empenho e interesse na realização das atividades propostas ao longo do período e como tal, os resultados alcançados tiveram uma taxa de sucesso de 100%. Os alunos melhoraram um pouco no que concerne à responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, autonomia, resiliência e persistência na realização dos trabalhos. Há no entanto, alguns alunos que necessitam de ser mais interventivos em sala de aula, devendo interagir com os diferentes elementos do grupo, contribuindo para a elaboração e apresentação dos temas propostos. A maioria dos alunos das turmas do 8ºano, revelou um bom comportamento, cumprindo as regras de funcionamento da sala de aula.

**Ao nível do 9ºano**, turma C tendo em conta a seleção dos domínios a trabalhar no 9º ano - Interculturalidade, Média, Literacia financeira e Educação para o Consumo e Segurança Rodoviária após uma abordagem mais teórica de alguns conteúdos relativos a cada domínio, a turma foi dividida em grupos, e cada grupo produziu trabalho, no âmbito do tema por si escolhido, seguindo, maioritariamente, a metodologia de trabalho de projeto. Iniciaram com um trabalho de pesquisa sobre as temáticas abordadas e escolhidas, delineararam e executaram tarefas com vista à obtenção de um produto final passível de ser divulgado. O que culminou com a apresentação de determinados temas na 14ª conferências. Tendo em conta as classificações atribuídas nesta disciplina, no final deste período considera-se que os alunos mostraram, no geral, empenho e participação, no entanto existe um pequeno grupo que deve procurar ser mais interventivo e mais empenhado na realização de tarefas em grupo.

## **DEPARTAMENTO DAS EXPRESSÕES**

### **ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- Educação Física (EF)
- Educação Visual (EV)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Musical (EM)
- TIC (2ºCiclo)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>36</sup>		
Critérios	Itens			
<b>Efic</b> Como se situam as taxas de <b>inte</b> sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º		X	
	8.º		X	
	9.º		X	
<b>Qual e int</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º			X
	8.º	X		
	9.º			X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No que concerne às taxas de eficácia do 5.º ao 9.º ano, foram alcançados os valores de referência definidos para estes anos.</p> <p>Relativamente às médias obtidas, face às metas definidas, foram igualados ou superados os valores de referência em quase todos os anos de escolaridade, com exceção do oitavo ano. No 8º ano os alunos no 2º período tiveram a modalidade de ginástica, alguns alunos revelaram dificuldades, resultando classificações mais baixas comparativamente às outras modalidades.</p>

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>37</sup>		
Critérios	Itens			
		↘	↔	↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

<sup>36</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<sup>37</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

<b>Eficácia</b> Intern a	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º		X	
		11.º		X	
		12.º		X	
<b>Qualidade</b> Intern a	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º	X		

No que concerne às taxas de eficácia, foram alcançados os valores de referência definidos para estes anos.  
Relativamente às médias obtidas face às metas definidas elas encontram-se, neste período, abaixo dos valores de referência. É, contudo, expectável que no próximo período a qualidade seja superior.

**PERÍODO LETIVO: 2.º PER(2022/23)**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>38</sup>			
Critérios	Itens		↘	↔	↗
<b>Eficácia</b> Intern a	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		x	
		6.º		x	
		7.º	x		
		8.º	x		
		9.º	x		
<b>Qualidade</b> Intern a	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	x		
		6.º	x		
		7.º	x		
		8.º	x		
9.º		x			

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Efetuada a reflexão sobre os dados atingidos na avaliação do Segundo Período salienta-se:

- . Comparam-se momentos de avaliação diferentes o que só por si pode justificar algumas das diferenças existentes;
- . A taxa de sucesso manteve-se nos 100% no 2º Ciclo e a média desceu quer no 5º ano (de 4,5 para 4,0) e no 6º ano (de 4,4 para 4,0);
- . No 5.º ano, apesar da descida da média, de um modo global os alunos continuaram a revelar entusiasmo, interesse e empenho na realização das atividades propostas. Mantêm-se, contudo, ritmos de trabalho diferentes e alguma falha nos materiais e no cumprimento dos prazos de entrega das tarefas;
- . No 6.º ano, os alunos continuaram a ser pontuais, a revelar gosto pela Disciplina e demonstraram criatividade e empenho na realização das tarefas, apesar da existência de

<sup>38</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

uns quantos alunos com dificuldades de aprendizagem, de atenção/concentração e de falta de material.

. As razões para a ligeira diminuição no 7.º, 8.º e 9.º anos da taxa de sucesso e da média em todo o terceiro ciclo (exceto a média no 9.º ano que foi igual), podem dever-se a vários fatores, como, por exemplo, a uma maior dificuldade em evidenciar o domínio de conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia dos alunos evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar.

Em todos os anos de escolaridade, existem alguns alunos que evidenciam dificuldades ao nível da atenção/concentração, da compreensão e na implementação de uma atitude crítica e criativa perante as propostas de trabalho; também é notório, por parte de alguns alunos, dificuldades em adotar um ritmo adequado na execução das tarefas, em cumprir os prazos estipulados para a conclusão de trabalhos, em ter todo o material escolar necessário, em ser assíduo e em ter um comportamento adequado em sala de aula. É, contudo, previsível uma melhoria dos resultados no próximo período letivo.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Para uma melhoria dos resultados, devem ter continuidade as estratégias adotadas durante este ano letivo, como a aplicação de medidas universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas turmas, a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos. E ainda:

- . Reforço positivo;
- . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;
- . Implementação de tutorias em sala de aula;
- . Cumprimento do Regulamento Interno;
- . Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

**2º PERÍODO 2.º (2022/23)**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica**

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>39</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º		x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

<sup>39</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	7.º			
	8.º			
	9.º			
<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º	x		
	6.º			x
	7.º			
	8.º			
	9.º			

Em resultado da reflexão efetuada, refere-se que se está a analisar períodos letivos diferentes (3º Período do ano letivo anterior) e este fato pode justificar as diferenças nos resultados da avaliação.

Todavia, salienta-se o seguinte:

- . A taxa de sucesso manteve-se nos 100%, ou seja, dentro das expectativas;
- . A média oscilou dos 4,4 para 3,9 (5ºano) e de 4,2 para 4,3 (6º ano), ou seja, melhorou face ao 1º Período;
- . De um modo geral, os alunos continuaram a demonstrar interesse e empenho na realização das atividades propostas. Há alunos que continuam com ritmos de trabalho diferentes e com falhas de material e de trabalho de pesquisa pontuais, mais acentuado no quinto ano.
- . Ao nível do sexto ano, os alunos realizam trabalho de cariz mais prático, utilizando diversos materiais. Devido a esta situação estão mais motivados e participam mais e melhor na realização das tarefas.

#### Se sim, identifiquem as estratégias:

De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:

- . Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos;
- . Reforço positivo;
- . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;
- . Implementação de tutorias em sala de aula;
- . Cumprimento do Regulamento Interno;
- . Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

PERÍODO LETIVO 2ºPeríodo

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>40</sup>			
Critérios	Itens				
<b>Eficácia</b> <sup>n</sup>	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	

#### REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- No que diz respeito à **Eficácia Interna**, verificou-se que a taxa de sucesso se manteve inalterada nos 100% tanto no 5º ano como no 6º ano.

<sup>40</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	7.º			
	8.º			
	9.º			
<b>Qualidade interna</b> Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º	X		
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			

- No que concerne à **Qualidade Interna**, verificou-se que a média desceu uma décima tanto no 5º ano (de 3,9 para 3,8) como no 6º ano (de 3,9 para 3,8) relativamente ao referencial.

- As estratégias adotadas durante o período associadas à motivação e ao cumprimento de regras pela maior parte dos alunos permitiu que a média subisse ligeiramente relativamente ao primeiro período. Continuam a verificar-se faltas de material e de trabalho de casa o que contribui para que a média se mantenha abaixo do referencial.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

Atendendo a que as médias se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas no 2º período.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral e da prática vocal.
- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
- Sempre que possível, recorrer à prática instrumental.
- Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula.
- Maior controle sobre os TPC.
- Diversificação das formas de avaliação.
- Adaptação (se necessário) da planificação anual.

**PERÍODO LETIVO 2º Período**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC**

<b>REFERENCIAL</b> Critérios Itens		<b>ANÁLISE<sup>41</sup></b>		
<b>Eficácia interna</b> Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º			
	8.º			

**REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- No que diz respeito à **Eficácia Interna**, verificou-se que a taxa de sucesso se manteve inalterada nos 100% tanto no 5º ano como no 6º ano.
- No que concerne à **Qualidade Interna**, verificou-se que a média está abaixo do referencial quatro décimas no 5º ano (de 4,2 para 3,8) e uma décima no 6º ano (de 4,1 para 4,0).

<sup>41</sup>Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º			
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º	X		
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			

- Verifica-se que apesar dos alunos terem acesso à tecnologia, quer em casa quer na escola, usam-na maioritariamente para diversão e, em contexto de aula, continuam a apresentar dificuldades em realizar as tarefas propostas.

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

- Recurso ao reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas no 2º período.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades.
- Valorização da participação oral.
- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
- Diversificação das formas de avaliação.

## **Relatório dos resultados do ensino Profissional**

Final do 2º Período Ano Letivo 2022/2023

## I. INTRODUÇÃO

---

Este relatório tem como objetivos:

- Analisar os resultados do ensino profissional no final do 2.º período letivo de 2022/2023, a partir da informação constante dos documentos das reuniões de Conselho de Turma e do programa de Gestão de alunos (INOVAR);
- Efetuar um balanço da recuperação de aprendizagens.
- Dar continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET.
- Permitir a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados;
- Continuar a envolver a comunidade educativa em torno das áreas de melhoria definidas e na qualidade da EFP.

---

## II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

---

A distribuição dos alunos por curso, no presente ano letivo, é a que consta da tabela 1.

**Tabela 1**

*N.º de alunos por ano/curso e sexo (M/F) em 2022/23<sup>42</sup>*

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	2	6	8	3	6	9	2	5	7	24
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	17	0	17	17	0	17	10	0	10	44
<b>TOTAL</b>	19	6	25	20	6	26	12	5	17	68

O número de alunos desistentes, por ciclo de formação, é o indicado na tabela 2.

**Tabela 2**

**N.º de alunos desistentes por curso/ano**

CURSO PROFISSIONAL	INSCRITOS NO INÍCIO DO ANO	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL	Taxa %	INSCRITOS NO FINAL 2º P
		M	F	T	M	F	T	M	F	T			
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	24	1	1	2	0	0	0	0	0	0	2	8,3	22
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44
<b>TOTAL</b>	67	1	1	2	0	0	0	0	0	0	2	3	66

Constata-se que dos alunos que frequentam o 1.º ano dos cursos 2 alunos do curso profissional Técnico Auxiliar de Saúde desistiram durante o 1º período. No 2º e 3º ano, até ao momento não se registou nenhuma desistência.

Regista-se um aumento do número de alunos no final do 2º período, devido ao facto de ter havido uma inscrição no início de janeiro (dia 3) de 2023.

Encontram-se a frequentar o ensino profissional 66 alunos distribuídos pelos cursos de Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores nos 3 anos e em turmas mistas.

### III- RESULTADOS

#### 1. ASSIDUIDADE

<sup>42</sup> No 1º ano de formação existe um aluno com matrícula condicional no curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores e outro no curso de Técnico Auxiliar de Saúde.

No que respeita à assiduidade teve-se em consideração o número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em disciplinas/módulos/UFCD e a classificação, pelos conselhos de turma, da assiduidade global do curso/turma, conforme as tabelas 3 e 4.

**Tabela 3**

**Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas por ano/curso em algumas disciplinas/módulos/UFCD**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano			2.º ano			3.º ano			TOTAL	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>										

**Tabela 4**

**Classificação da assiduidade por ano/curso<sup>43</sup>**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Suficiente	Bom	Muito Bom
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Bom	Bom

Ao longo do período, os diretores de turma, para controlo da assiduidade, adotaram os procedimentos descritos no Regulamento Interno do Ensino Profissional.

Da análise das tabelas 3 e 4 destaca-se, relativamente à assiduidade dos alunos durante o 2.º período letivo, o seguinte:

- Nenhum aluno ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas.
- Nos 6 cursos, os conselhos de turma avaliaram 16,7 % com Muito Bom (1 curso), 50% com Bom (3 cursos) e 33,3% com suficiente (2 cursos).

Em geral, a avaliação pelos conselhos de turma da assiduidade piorou uma vez 66,7 % dos cursos/turma foram avaliados com uma classificação igual ou superior a Bom comparativamente com 100 % no final do 1.º período.

## 2. ATITUDES E VALORES

<sup>43</sup> De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do 2º período do ano letivo de 2022/23

Nos indicadores que avaliam a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insuficiente, 2 – Suficiente, 3 – Bom, 4 – Muito bom

E

As tabelas 5 e 6 mostram os aspetos mais preocupantes das Atitudes e Valores dos alunos por curso/turma e na tabela 7 é apresentada uma síntese da classificação, pelos conselhos de turma, das atitudes e valores global por curso/turma/ano durante o 2.º período letivo.

**Tabela 5**

**N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas por ano/curso<sup>44</sup>**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL	Taxa %
	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	8	0	8	8	0	8	0	0	0	16	36,4
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>24,2</b>

**Tabela 6**

**N.º de ocorrências disciplinares por ano/curso<sup>45</sup>**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	3	17	12	8	0	0	40

**Tabela 7**

**Avaliação das atitudes e valores por ano/curso<sup>46</sup>**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Suficiente	Bom	Muito Bom
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Suficiente	Bom

Ao longo do período foi monitorizado semanalmente, pelos diretores de turma, o comportamento dos alunos através da plataforma inovar, e foram adotados os procedimentos de acordo com o regulamento interno, tendo sido seguindo o procedimento normal das situações em causa.

Da observação dos dados das tabelas 5, 6 e 7 verifica-se o seguinte:

– A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Muito Bom foi de 16,7%, com Bom foi de 33,3 % e com Suficiente foi de 50%.

– O n.º de ocorrências disciplinares aumentou de um total de 23, no final do 1.º período letivo, para um total de 40. De realçar que este número de ocorrências disciplinares se registam todas no 1º e 2º anos/turmas do Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores

– Enquanto no final do 1.º período letivo 9,2% do total dos alunos do ensino profissional apresentam um comportamento reiteradamente perturbador do normal funcionamento das atividades letivas, no final do 2.º período registamos um aumento para 24,2% do total dos alunos do ensino profissional, de realçar que todos os casos de alunos perturbadores se encontram nas turmas dos cursos de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores.

É de salientar que nenhum curso/turma foi avaliado com Insuficiente.

<sup>44</sup> De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo

<sup>45</sup> Foram consideradas todas as ocorrências de comportamento registadas nas atas de CT e no programa de Gestão de Alunos (INOVAR)

<sup>46</sup> De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo

### 3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

As tabelas de 8 a 10 evidenciam o número de módulos/UFCD em atraso de anos anteriores e o número de módulos/UFCD em recuperação do ano em curso, por aluno e por ano/turma, em cada um dos cursos profissionais em funcionamento.

**Tabela 8**

**N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/curso**

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde					
ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCS (1º ano)	1	0	1	--	Port (M2)
11ºCS (2º ano)	0	0	0	--	--
12ºDS (3ºano)	0	0	0	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>--</b>	<b>1</b>

**Tabela 9**

**N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/curso**

Denominação do curso: Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores					
ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCE (1º ano)	1		1		Port (M2)
	1		1		Port (M2)
	1		1		AI (M1)
	1		2		Port (M2), AI (M1)
	1		2		Port (M2), AI (M1)
	1		5 <sup>47</sup>		Port (M1, M2), AI (M1), Ing (M1), FQ (F1)
11º CE (2º ano)	1	2	4	FQ (EQ1); AI (M2)	Ing (M6); Mat (A4 e A5); AI (M3);
	1	2	3	FQ (F3); AI (M2)	Mat (A3, A4 e A5)
	1		3		Mat (A3 e A4); AI (M3)
	1		3		Mat (A3, A4 e A5)
	1		2		Mat (A4 e A5)
	1		1		Mat (A5)
	1	1	2	Mat.(A1)	Mat (A3 e A5)
	1	1	2	Mat.(A1)	Mat (A3 e A5)
12º DE (3º ano)	0	0	0	FQ (F3)	
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>32</b>		

**Tabela 10**

**Alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação ≥ 2**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	3	17,6	7	41,2	0	0	22,7 %
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>26,9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15,2 %</b>

A tabela 11 apresenta a classificação atribuída pelo respetivo Conselho de Turma ao aproveitamento em cada curso/turma.

<sup>47</sup> - 3 destes módulos devem-se a transferência tardia para o curso

**Tabela 11****Avaliação do aproveitamento por ano/curso<sup>48</sup>**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Suficiente	Bom	Bom
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Suficiente	Bom

Ao longo do período foram adotadas medidas de acordo com os procedimentos do ensino profissional.

Da observação dos dados da tabela 8, verifica-se o seguinte: – no 1º ano do Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde, existe 1 aluno com um módulo em recuperação. No 2º e 3.º ano do curso não existem alunos com módulos em atraso e/ou recuperação.

– Na tabela 9, no 1º ano do curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, existem 6 alunos com módulos em recuperação (12), no 2º ano do curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, existem 9 alunos com módulos em atraso e/ou recuperação, 7 e 20 respetivamente. As situações com um maior número de módulos em atraso e recuperação situam-se, no 1º e 2º ano, 7 e 32 respetivamente.

Constata-se que há situações de aproveitamento a merecer alguma atenção no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, uma vez que se verifica, no 1º ano, a existência de 3 alunos que apresentam 2 ou mais módulos em recuperação e no 2º ano, a existência de alunos (7) que apresentam 2 ou mais módulos/UFCD em atraso e em recuperação

A percentagem total de alunos com módulos/UFCD em atraso/recuperação é de 24,2%, **tendo-se registado um aumento de 10,4% na percentagem total de alunos com módulos/UFCD em atraso/recuperação.**

Dos 9 módulos em atraso registados no final do 1º período, foram recuperados 2. Relativamente aos módulos em recuperação no presente ano letivo, dos 8 registados no final do 1º período, **verificamos um aumento significativo e preocupante neste 2º período, havendo neste momento 33 módulos em recuperação, distribuídos por 15 alunos.** Os diretores de curso e turma, bem como os professores vão seguir todos os procedimentos do regulamento dos cursos profissionais, no sentido dos alunos ultrapassarem estas dificuldades demonstradas de forma a conseguirem fazer as provas que lhe garantam a aprovação nos respetivos módulos.

A tabela 10 indica-nos a percentagem total (15,2%) dos **alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação ≥2**, registando-se uma percentagem superior relativamente ao 1º período (9,2%).

<sup>48</sup> De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo.

E

Da observação dos dados da tabela 11 constata-se que, a percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Bom foi de 50 % e com Suficiente foi de 50%, **tendo-se registado uma melhoria em relação a final do 1º período** (33,3% e 66,7% respetivamente).

**Tabela 12**

**N.º de alunos que se destacaram por ano/curso<sup>6</sup>**

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	0	0	0	0

Como se pode constatar pela tabela 12, nenhum aluno se destacou por mérito relativo à média das classificações obtidas ( $\geq 17,5$  valores), à cooperação/ajuda aos colegas e em termos desportivos.

#### IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS

A tabela 13 inclui a síntese dos principais indicadores respeitantes à assiduidade, atitudes e valores e do desempenho (aproveitamento), no 2.º período letivo.

**Tabela 13**

**Síntese de indicadores - 2022/23**

INDICADORES	Final 1º período	Final 2º período
N.º de alunos desistentes	2	2
Taxa de desistência	3 %	3 %
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	0	0
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	0 %	0 %
Percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente	100 %	100 %
N.º total de ocorrências disciplinares	23	40
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	6	16
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	9,2 %	24,2 %
Percentagem de cursos com classificação das atitudes e valores de pelo menos suficiente	100 %	100 %
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	9	16
% de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	13,8 %	24,2 %
N.º total de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	17	40
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação $\geq 2$	6	10

E

E-mail: [eb23s.lanheses@gmail.com](mailto:eb23s.lanheses@gmail.com)

Tel.: 258739140, Fax: 258739141, N.I.F.: 600072819



Cofinanciado por:



Percentagem de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação $\geq$ 2	9,2 %	15,2 %
Número de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos satisfatório	6	6
Percentagem de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos satisfatório	100 %	100 %
N.º de alunos que se destacou por mérito	0	0
Percentagem de alunos que se destacou por mérito	0 %	0 %

Da análise do exposto neste relatório e da síntese de indicadores da tabela 13, pode concluir-se o seguinte:

## 1. ASSIDUIDADE

- A percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente foi de 100%. **Nos 6 cursos, os conselhos de turma avaliaram 16,7 % com Muito Bom (1 curso), 50% com Bom (3 cursos) e 33,3% com suficiente (2 cursos)**
- O procedimento para controlo da assiduidade consta do regulamento interno e deve continuar a ser rigorosamente adotado.

## 2. ATITUDES E VALORES

- A percentagem de cursos com classificação das Atitudes e Valores, pelo conselho de turma, de pelo menos suficiente, foi de 100%. (A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Muito Bom foi de 16,7%, com Bom foi de 33,3 % e com Suficiente foi de 50%.)
- É de salientar que nenhum curso foi avaliado com Insuficiente.
- O n.º de ocorrências disciplinares aumentou de um total de 23, no final do 1.º período letivo, para um total de 40. De realçar que este número de ocorrências disciplinares se registam todas no 1º e 2º anos/turmas do Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores.
- Enquanto no final do 1.º período letivo 9,2% do total dos alunos do ensino profissional apresentam um comportamento reiteradamente perturbador do normal funcionamento das atividades letivas, no final do 2.º período registamos um aumento para 24,2% do total dos alunos do ensino profissional, de realçar que todos os casos de alunos perturbadores se encontram nas turmas dos cursos de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores.
- É de salientar que nenhum curso/turma foi avaliado com Insuficiente.

Para estes alunos, as diretoras de turma já acionaram os mecanismos previstos para a alteração das atitudes/valores.

### 3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

- A percentagem de cursos com classificação do desempenho (aproveitamento), pelo conselho de turma, de pelo menos suficiente, foi de 100%. A percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Bom foi de 50 % e com Suficiente foi de 50%, **tendo-se registado uma melhoria em relação ao final do 1º período** (Bom foi de 33,3% e com Suficiente foi de 66.7%).

- No 1º ano do Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde, existe 1 aluno com um módulo em recuperação. No 2º e 3.º ano do curso não existem alunos com módulos em atraso.

– Na tabela 9, nas turmas do 1º ano do curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, existem 6 alunos com módulos em recuperação (12), nas turmas do 2º ano do curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, existem 9 alunos com módulos em atraso e recuperação, 7 e 20 respetivamente. As situações com um maior número de módulos em atraso e recuperação situam-se no 1º e 2º ano, 7 e 32 respetivamente.

Constata-se que há situações de aproveitamento a merecer alguma atenção no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, uma vez que se verifica, no 1º ano, a existência de 3 alunos que apresentam 2 ou mais módulos em recuperação e no 2º ano, a existência de alunos (7) que apresentam 2 ou mais módulos/UFCD em atraso e em recuperação.

A percentagem total de alunos com módulos/UFCD em atraso/recuperação é de 24,2%, **tendo-se registado um aumento de 10,4% na percentagem total de alunos com módulos/UFCD em atraso/recuperação.**

Dos 9 módulos em atraso registados no final do 1º período, foram recuperados 2. Relativamente aos módulos em recuperação no presente ano letivo, dos 8 registados no final do 1º período, **verificamos um aumento significativo e preocupante neste 2º período, havendo neste momento 33 módulos em recuperação, distribuídos por 15 alunos.** Os diretores de curso e turma, bem como os professores vão seguir todos os procedimentos do regulamento dos cursos profissionais, no sentido dos alunos ultrapassarem estas dificuldades demonstradas de forma a conseguirem fazer as provas que lhe garantam a aprovação nos respetivos módulos.

A tabela 10 indica-nos a percentagem total (15,2%) dos **alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso≥2**, registando-se uma percentagem superior relativamente ao 1º período (9,2%).

– Deve dar-se continuidade às medidas que têm vindo a ser adotadas com vista ao sucesso dos alunos, havendo necessidade de uma responsabilização ainda maior de alunos e encarregados de educação

Analisado em Conselho Pedagógico de 18 de Maio de 2023

A Equipa EQAVET

# ANEXOS

## Valores de referência (valores do 3º período ano letivo anterior)

### 1º Ciclo

#### 1.1- Interna- Disciplinas

		Taxas de Sucesso			Médias				
		Ano letivo anterior			Ano letivo anterior				
1º Ciclo		Português	Matemática	Est Meio	Expressões	EMR	EF	Cid Des	Inglês
1º ano	%	100	100	100	100	100	100	100	
	Média	4,1	4,1	4,5	4,0	4,9	4,1	4,4	
2º ano	%	100	100	100	100	100	100	100	
	Média	3,9	3,9	4,1	4,3	4,8	4,4	4,2	
3º ano	%	100	96,6	100	100	100	100	100	100
	Média	3,9	3,8	4,2	4,2	4,9	4,2	4,4	4,2
4º ano	%	100	96,0	100	100	100	100	100	100
	Média	4,0	3,9	4,2	4,7	5,0	4,5	4,5	4,3

## 2ºCiclo

### 1.1-Interna- Disciplinas

2ºCiclo		Português	Inglês	Hist e Geo	Matemátic	Ciências N	Ed Vis	Ed Tecn	Ed Mus	Ed. Fis	EMR	Ed.Cid	TIC
5ºano	%	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	3,5	3,7	3,6	3,6	4,1	4,5	4,4	3,9	4,1	4,9	3,8	4,2
6ºano	%	100	94	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	4,0	3,9	4,1	4,0	4,2	4,4	4,2	3,9	4,2	4,9	4,3	4,1

E

E-mail: [eb23s.lanheses@gmail.com](mailto:eb23s.lanheses@gmail.com)

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



UNÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## 3ºCiclo

### 1.1-Interna- Disciplina

3º Ciclo	Taxas de Sucesso		Médias												
	Ano letivo anterior		Ano letivo												
	Portuguê	Inglês	Francês	Historia	Geo	Mat	C. Nat	FQ	EV	EF	EMR	TIC	Música	Ed Cid	
7ºano	%	91,8	100	100	100	98,3	88,6	100	100	98,4	100,0	100,0	100,0	100,0	
	Média	3,4	3,8	4,0	3,7	3,7	3,4	3,8	3,9	3,8	4,1	4,8	3,8	4,6	
8ºano	%	98,6	100	100	100	97,3	79,7	100	100	100	100	100	100	100	
	Média	3,5	3,8	3,8	3,6	3,7	3,2	3,7	3,7	3,7	4,1	5,0	3,8	4,4	
9ºano	%	97,2	100	100	94,5	95,9	77,7	98,6	98,6	98,6	100	100	100	100	
	Média	3,5	4,3	4,1	3,6	3,9	3,3	3,8	3,7	3,6	4,0	4,8	4,0	4,0	

E

E-mail: [eb23s.lanheses@gmail.com](mailto:eb23s.lanheses@gmail.com)

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



# Secundário

## 1.1- Interna- Disciplinas

Secundário	Disciplinas													
	Português	Inglês	Filo	Mat A	Física e Química A		Biologia e Geologia	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Geo	Econ	Hist	MACS	
10ºano	%	95,5	100	100	95,7	93,5	100	100		100	100	100	100	
	Média	13,9	15,6	14,0	13,3	13,1	13,5	17,5	18,7	13,7	16,0	14,8	15,5	
11ºano	%	98,4	100	100	100	96,0	100	100	100	100	100	100	93	
	Média	15,0	15,7	15,1	15,4	15,1	15,2	18,5	17,3	15,0	16,8	14,0	12,9	
12ºano	Português				Mat A	Fís	Quí	Biologia	Educação Física	A Inf	EMR			
	%				100	96	100	100	100	100	100	100		
	Média				15,3	14,4	18,2	17,4	17,4	18,9	16,7	19,6		

E

E-mail: [eb23s.lanheses@gmail.com](mailto:eb23s.lanheses@gmail.com)

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



E

E-mail: [eb23s.lanheses@gmail.com](mailto:eb23s.lanheses@gmail.com)

Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819



Cofinanciado por:



UNÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu